



Education at a Glance 2026

Paulo Santiago

Chefe da Divisão de Assessoria e Implementação de Políticas da
Direção da Educação e Competências da OCDE

Evento de lançamento do relatório da OCDE *Education at a Glance 2026* organizado pelo Ministério da Educação, Ciência e Inovação

Lisboa, 29 de Setembro 2026



Introdução

- Indicadores anuais sobre processos de educação e formação na OCDE (e noutros países parceiros)
- Colaboração entre o Secretariado da OCDE e autoridades educativas dos diferentes países, através do grupo de trabalho “OECD Indicators of Education Systems (INES)”
- Em Portugal, o trabalho é coordenado pela Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC) / Direção-Geral de Estudos, Planeamento e Avaliação (DGEPA)
- Tema especial da edição de 2026: Escassez de professores

1

Escassez de professores

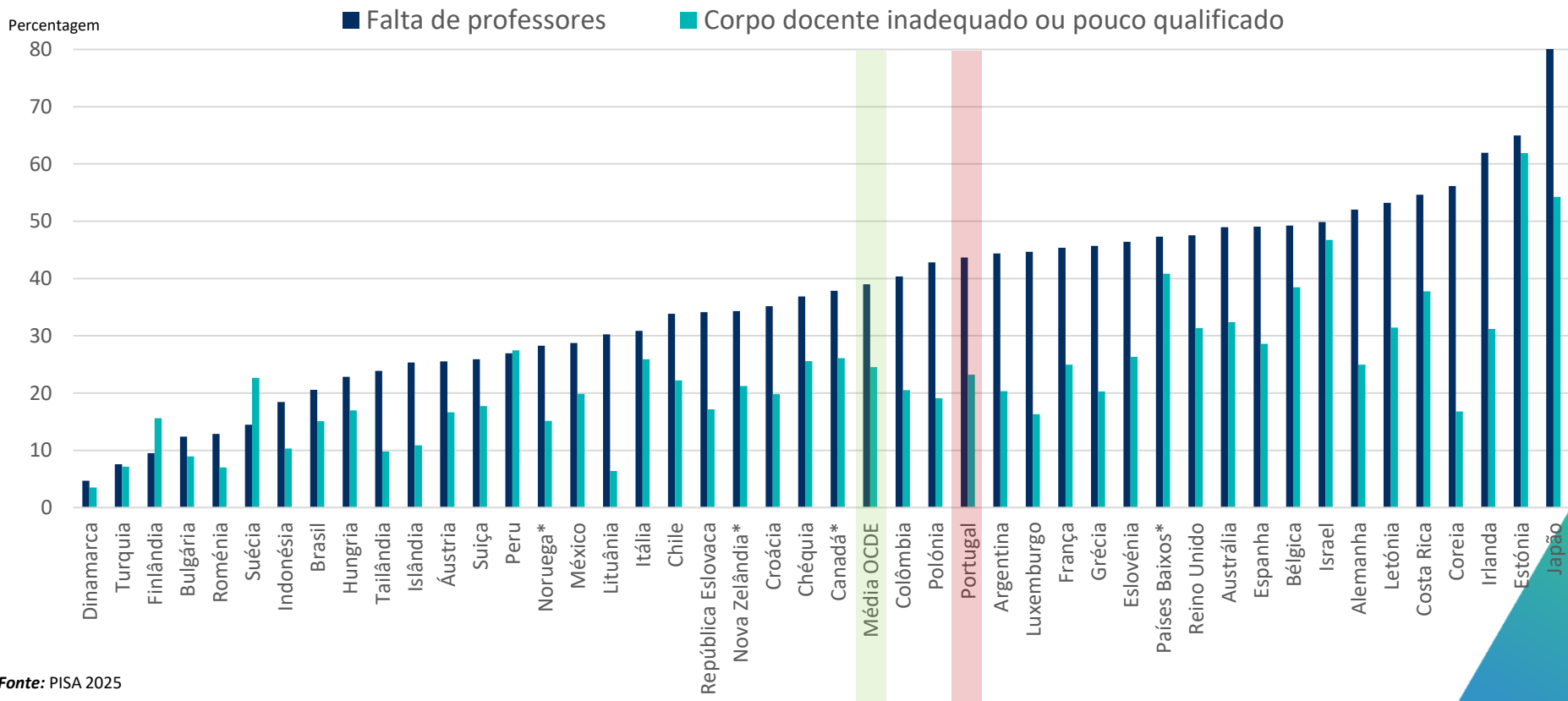
Indicadores

**Perceção de escassez, diagnóstico difícil, e
especificidade da falta de professores**



Uma percepção de escassez de professores – em escolas de alunos de 15 anos – acima da média da OCDE (2025)

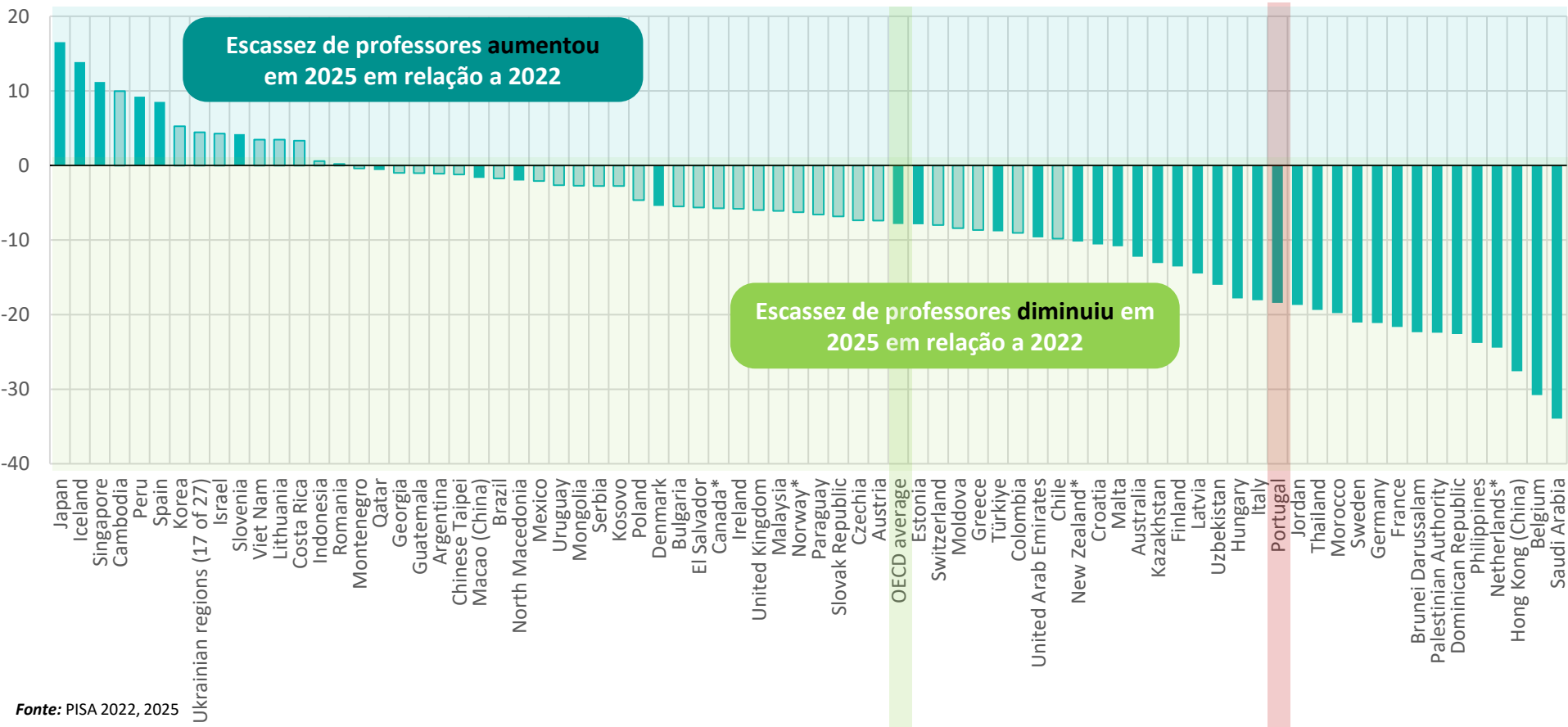
Percentagem de alunos em escolas cujos diretores referiram que a capacidade da escola para ministrar instrução é prejudicada, em alguma medida ou em grande medida, pelos seguintes fatores:





Mas em clara diminuição em relação aos dados de 2022

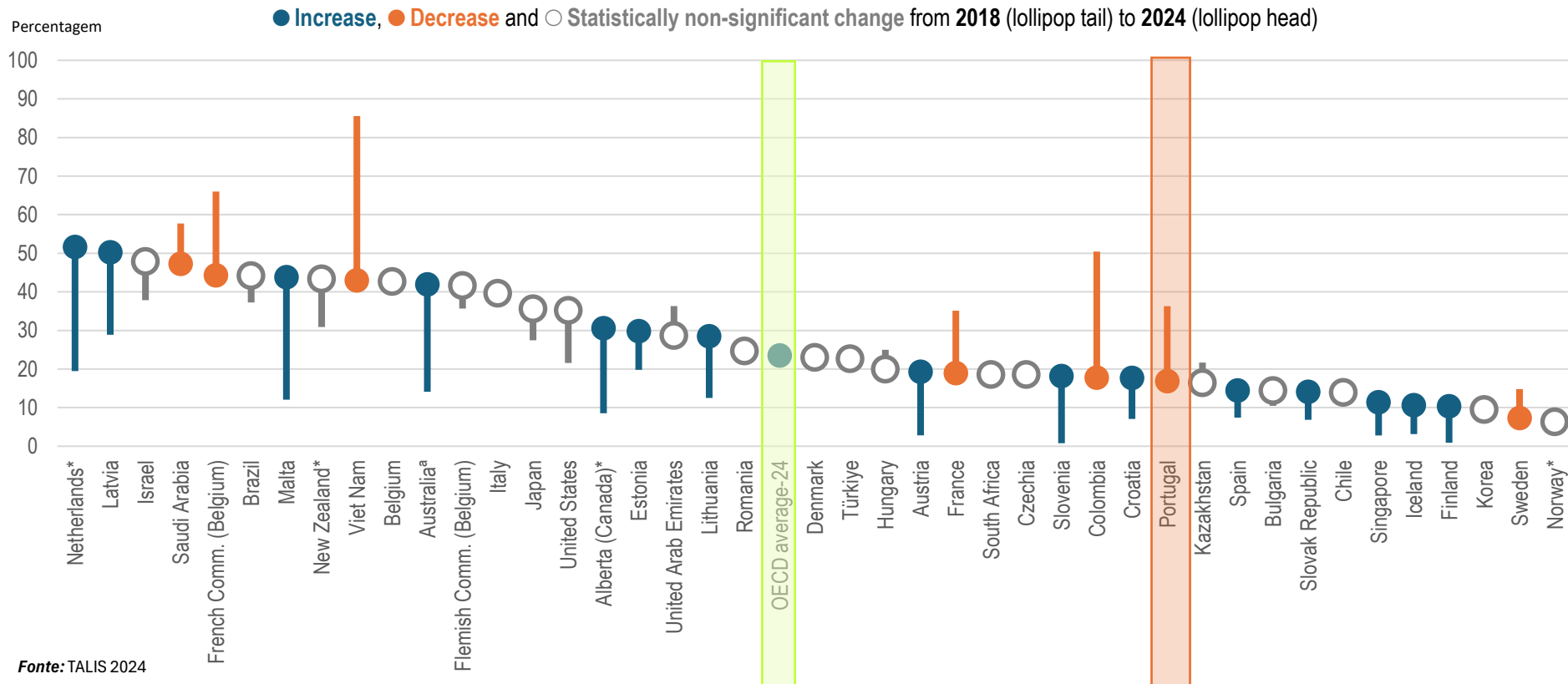
Diferença em pontos percentuais





Sendo a percepção de escassez de professores menor no 3º ciclo do ensino básico, também com tendência a diminuir (2018, 2024)

Proporção de professores que trabalham em escolas onde a escassez de professores qualificados prejudica a qualidade do ensino, de acordo com as percepções dos diretores





Muitos sistemas educativos dependem cada vez mais de professores não totalmente qualificados mas há uma grande variedade de razões

Evolução da proporção de professores não totalmente qualificados no ensino básico e secundário (2017/18 e 2024/25)

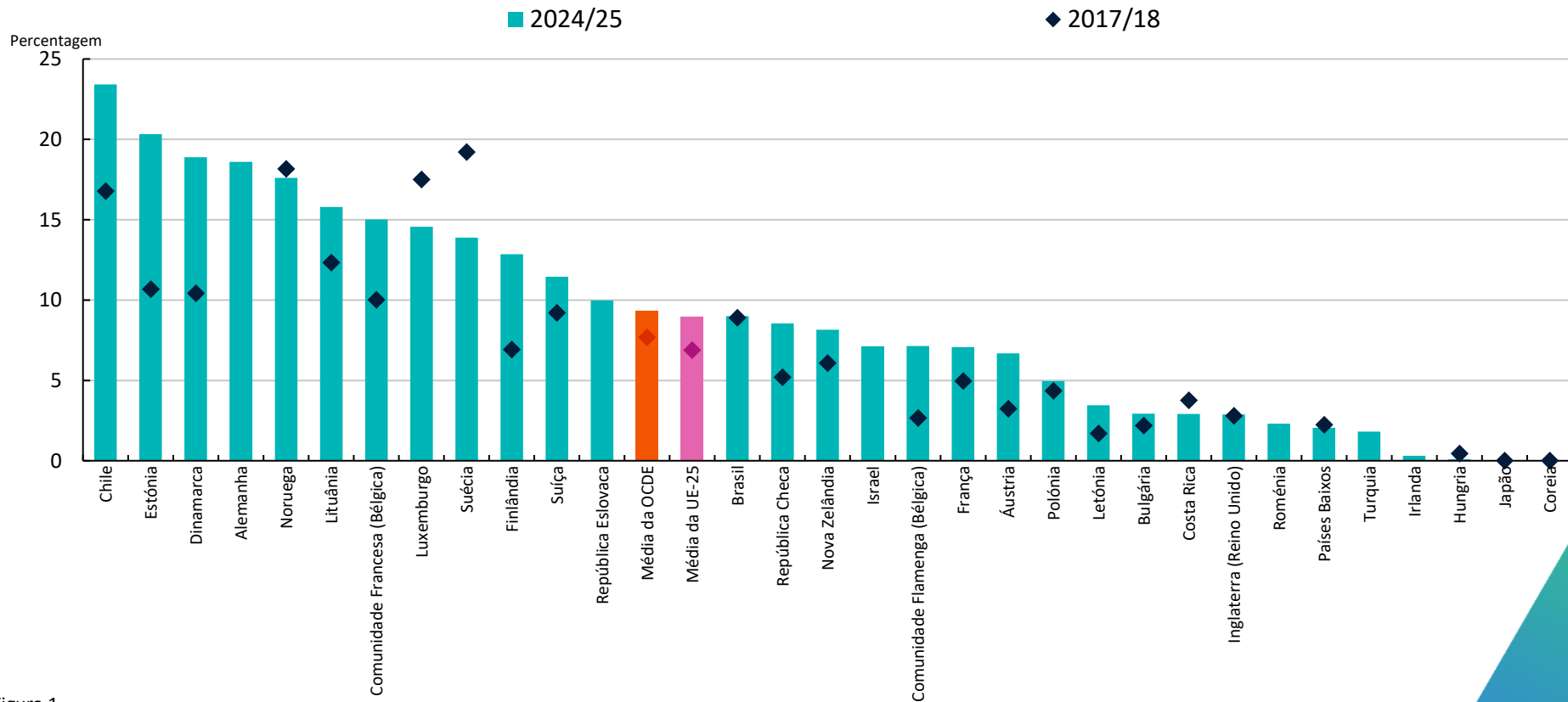


Figura 1



Em alguns países, uma proporção elevada de professores têm habilitações abaixo do exigido

Proporção de professores que cumprem os requisitos mínimos nacionais de habilitações académicas, por nível de ensino ministrado (2024)

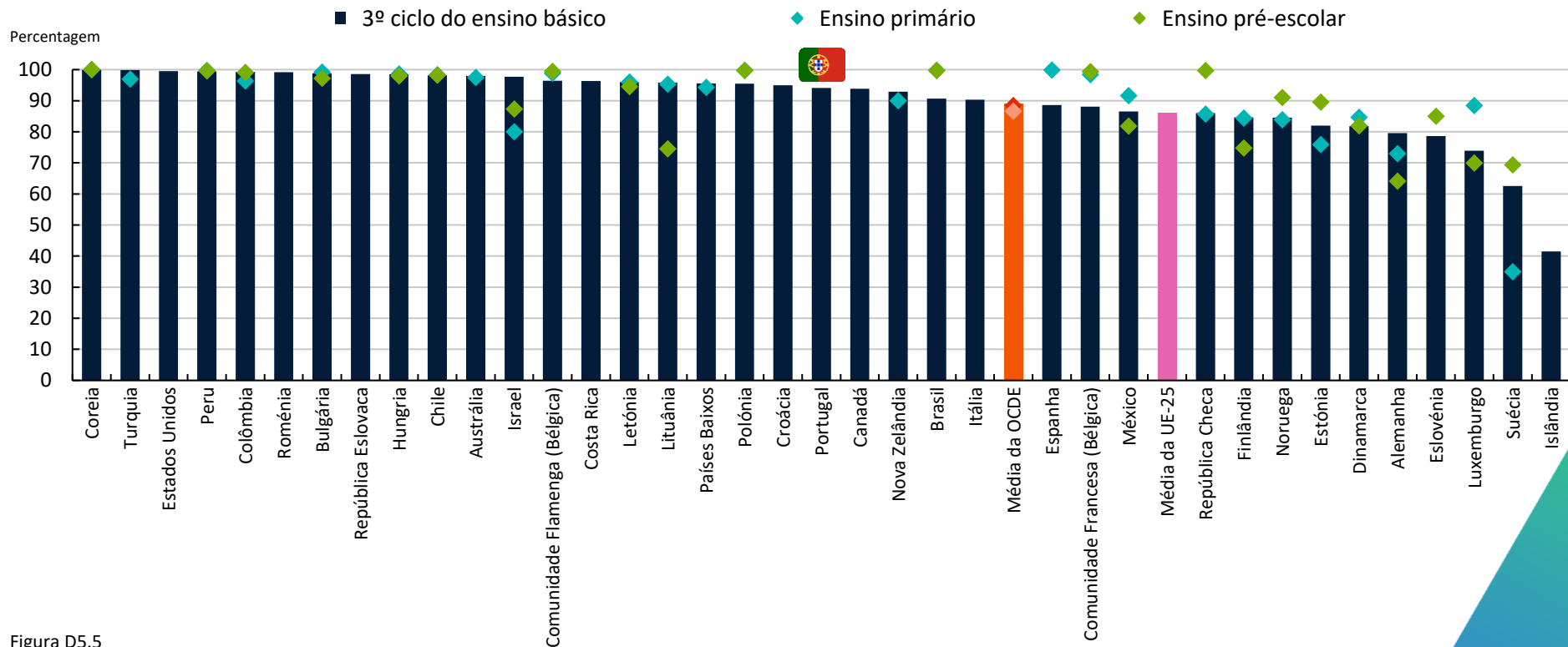
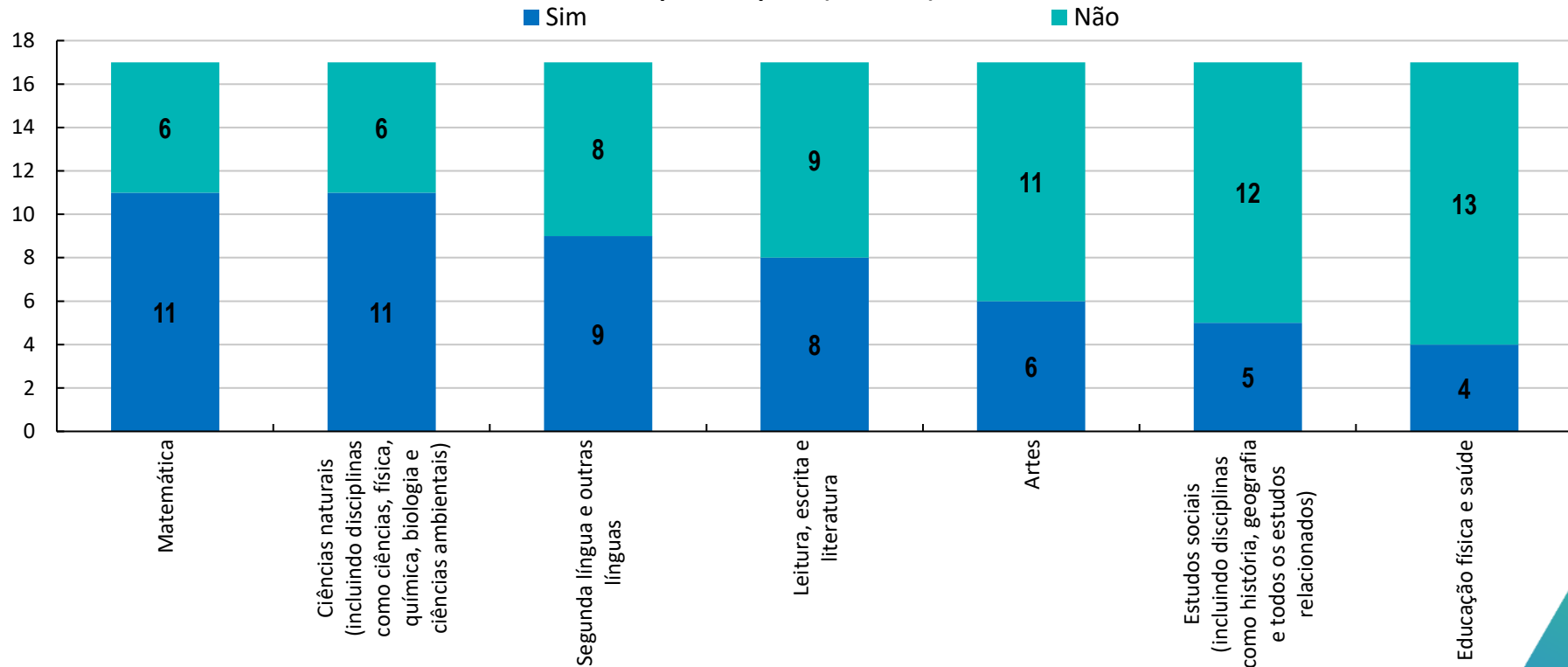


Figura D5.5



A escassez de professores tende a ser particularmente acentuada nas áreas STEM

Número de países que declararam escassez de professores devidamente qualificados no 3º ciclo do ensino básico e no ensino secundário, por disciplina (2024/25)



Nota: Considera-se que uma disciplina apresenta escassez de professores se pelo menos 5% dos postos de ensino disponíveis ou das vagas anunciadas para essa disciplina permanecerem por preencher após o concurso ou no início do ano letivo. **Portugal** não disponibilizou dados para este indicador.



A escassez de professores pode apresentar grande variabilidade geográfica

Proporção de alunos em escolas com mais de 10% de professores não totalmente qualificados, por nível de ensino (2024)

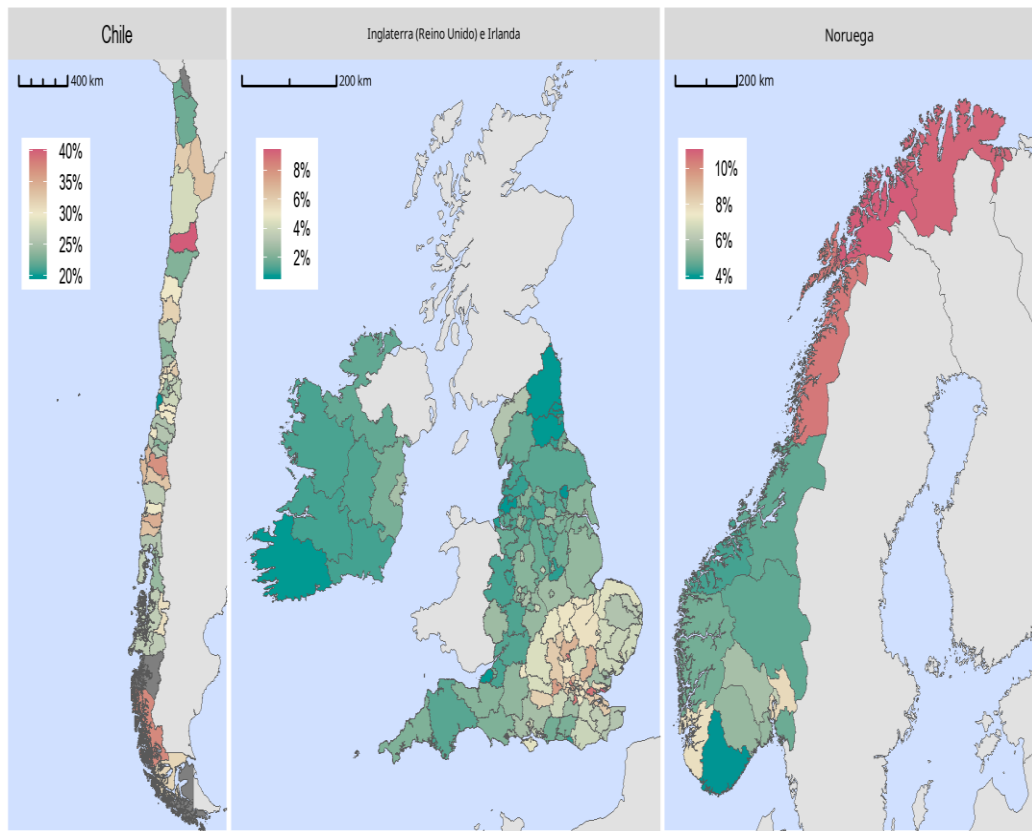
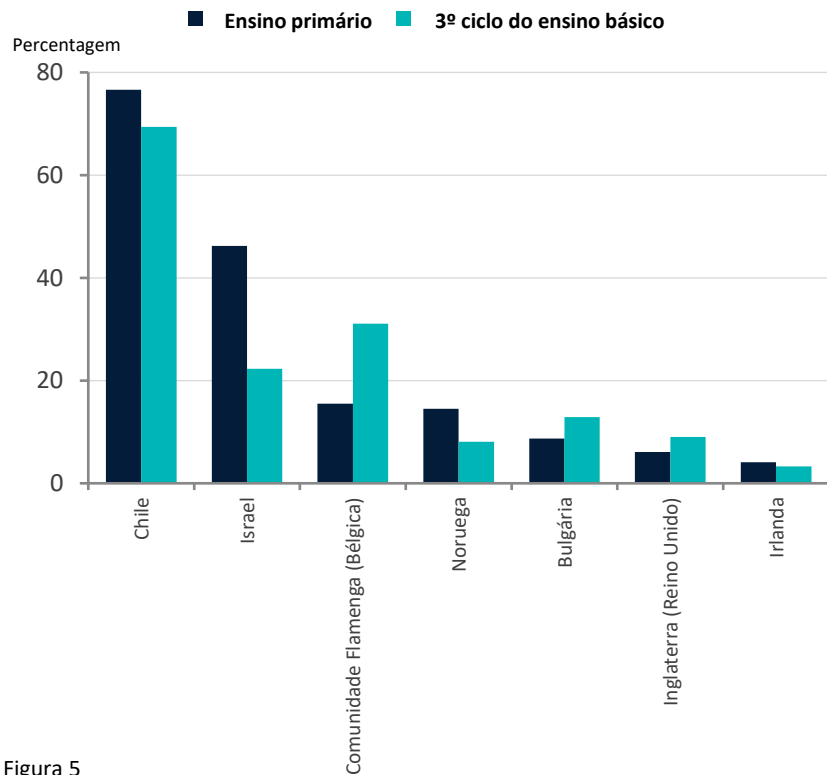


Figura 5



A escassez de trabalhadores qualificados não é um desafio específico da educação

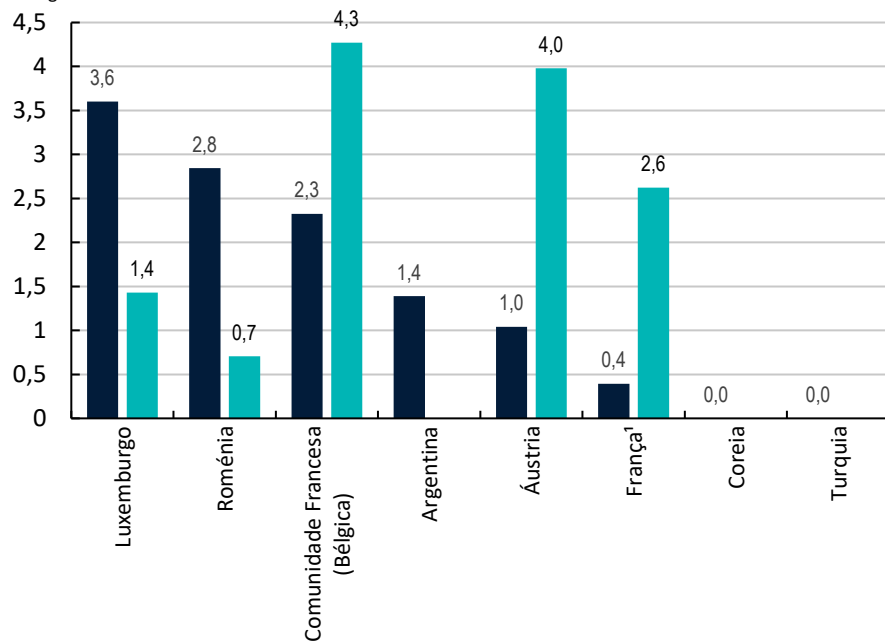
Comparação entre as vagas de professores por preencher no ensino básico e secundário e as taxas de vagas de emprego em toda a economia (2024)

■ Taxas de vagas de professores por preencher no ensino básico e secundário

■ Taxas de vagas de emprego (todos os empregos)

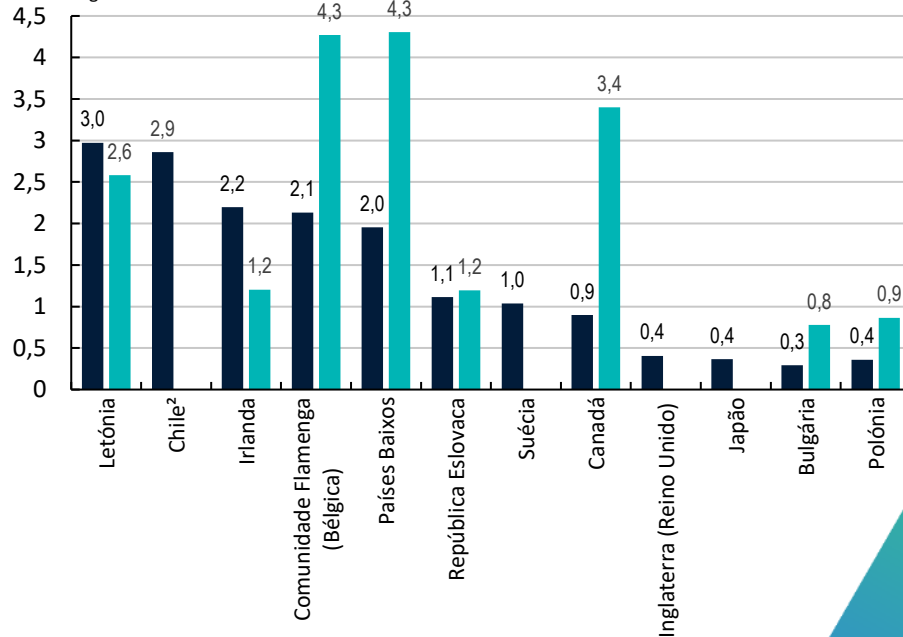
Grupo 1 : Escassez de professores plenamente qualificados antes do início do ano letivo (medida de stock pré-início)

Porcentagem



Grupo 2 : Vagas de professores não preenchidas no início do ano letivo ou logo após o início (medida de stock pós-início)

Porcentagem



Indicadores

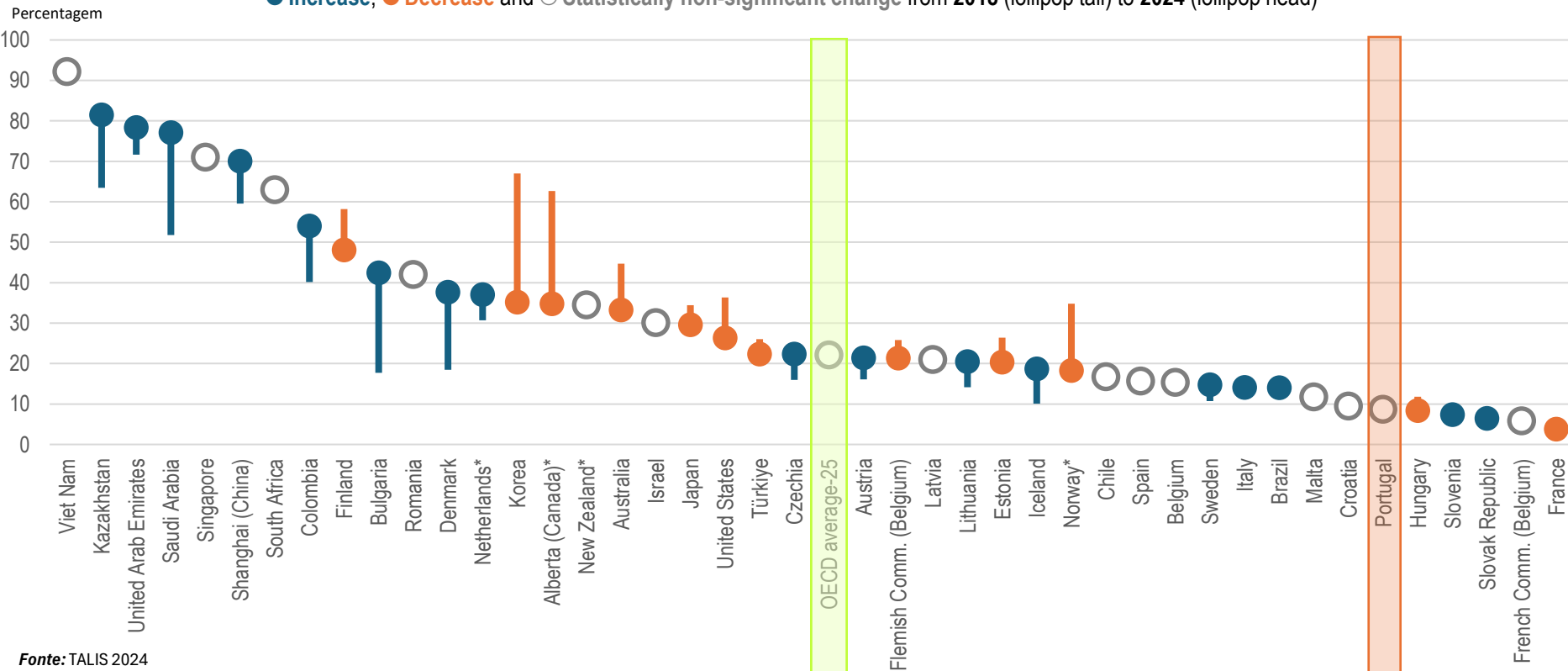
**Uma grande variedade de fatores explicativos
e a necessidade de respostas de política
educativa**



Em Portugal, os professores têm a percepção de ser pouco valorizados

Proporção de professores que "concordam" ou "concordam fortemente" que a profissão docente é valorizada pela sociedade

● Increase, ● Decrease and ○ Statistically non-significant change from 2018 (lollipop tail) to 2024 (lollipop head)





Os professores tendem a estar menos satisfeitos com os seus salários do que com outras condições de trabalho, distinguindo-se em Portugal por uma insatisfação geral

Proporção de professores do ensino do 3º ciclo do ensino básico que estão satisfeitos com os seus salários e proporção que estão satisfeitos com as suas condições de trabalho, excluindo os salários (TALIS 2024)

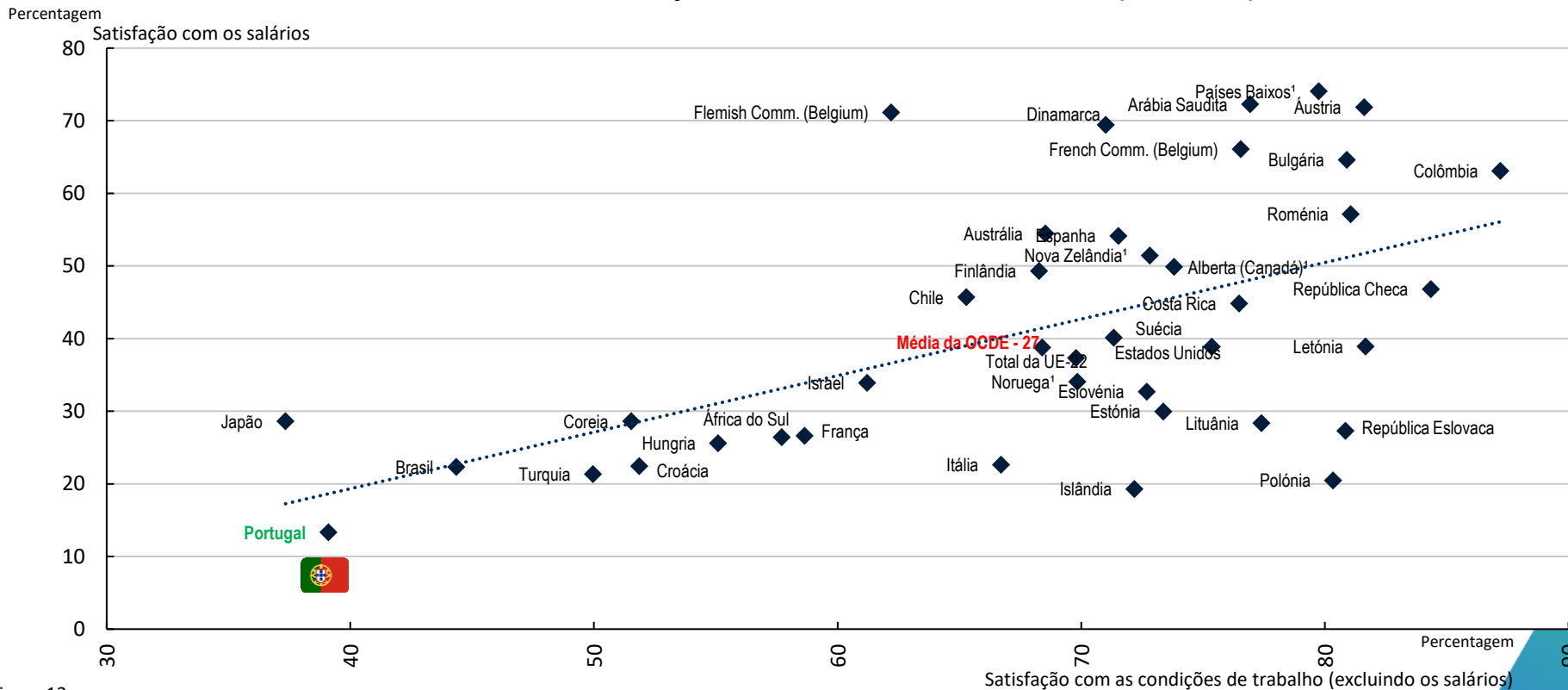
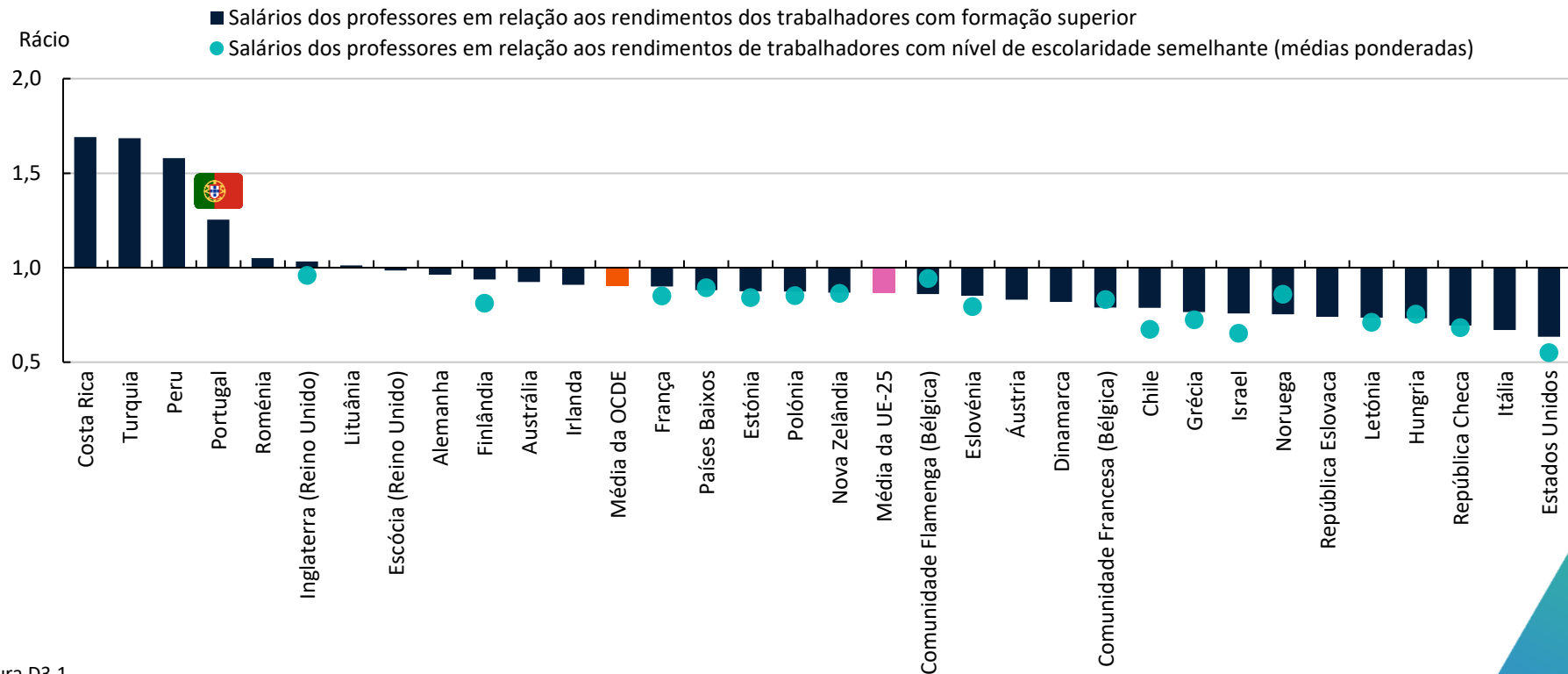


Figura 12



Os salários dos professores tendem a ser inferiores aos salários de outros trabalhadores com formação superior, sendo Portugal uma exceção

Salários reais dos professores do 3º ciclo do ensino básico em relação aos rendimentos dos trabalhadores com formação superior (2025)





Os salários dos professores no topo da carreira em Portugal estão acima da média da OCDE

Salários médios reais dos professores do 3º ciclo do ensino básico em comparação com os salários mínimos e máximos previstos na lei (2025)

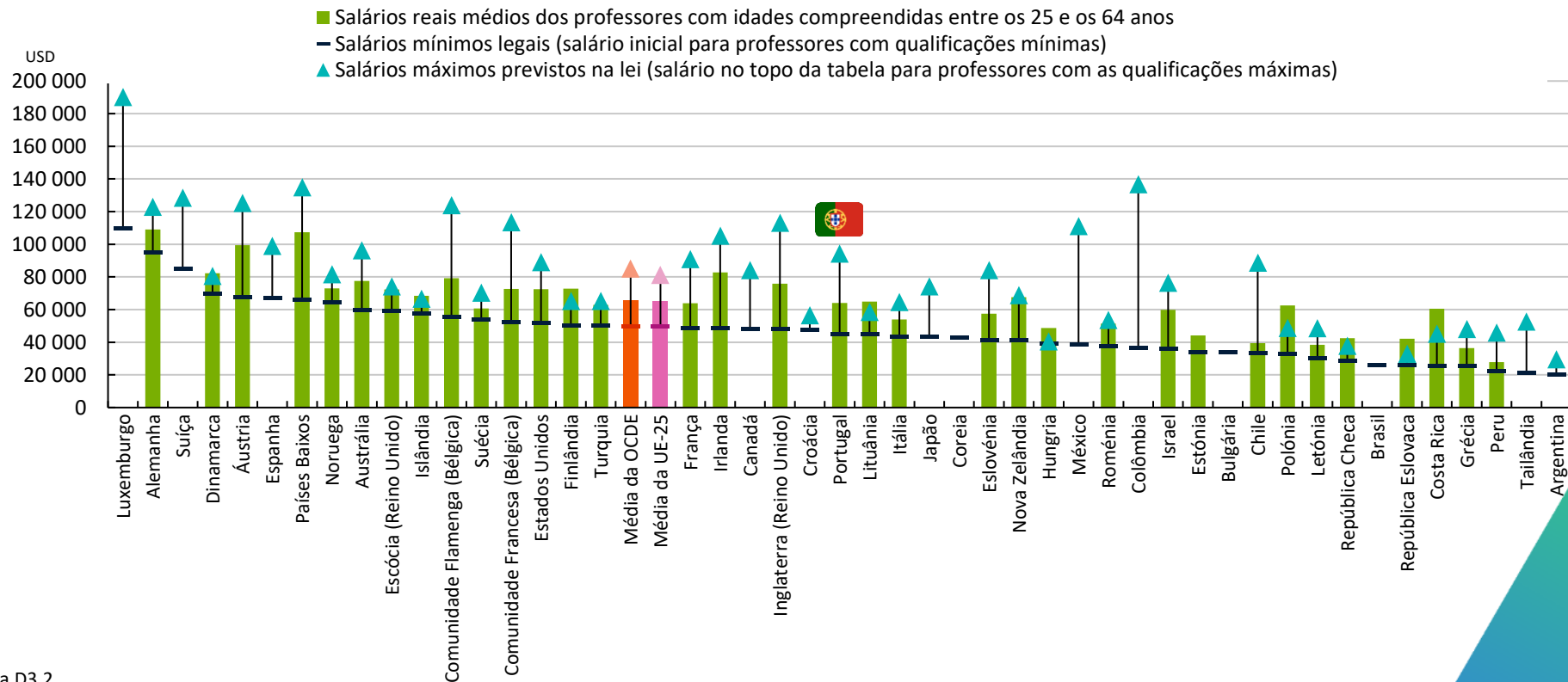


Figura D3.2



Como em vários outros países, os salários dos professores em Portugal não se valorizaram nos últimos dez anos

Evolução dos salários legais e efetivos dos professores do 3º ciclo do ensino básico entre 2015 e 2025, preços constantes

■ Variação do salário efetivo ▲ Alteração do salário legal com 15 anos de experiência ◆ Alteração do salário inicial previsto na lei

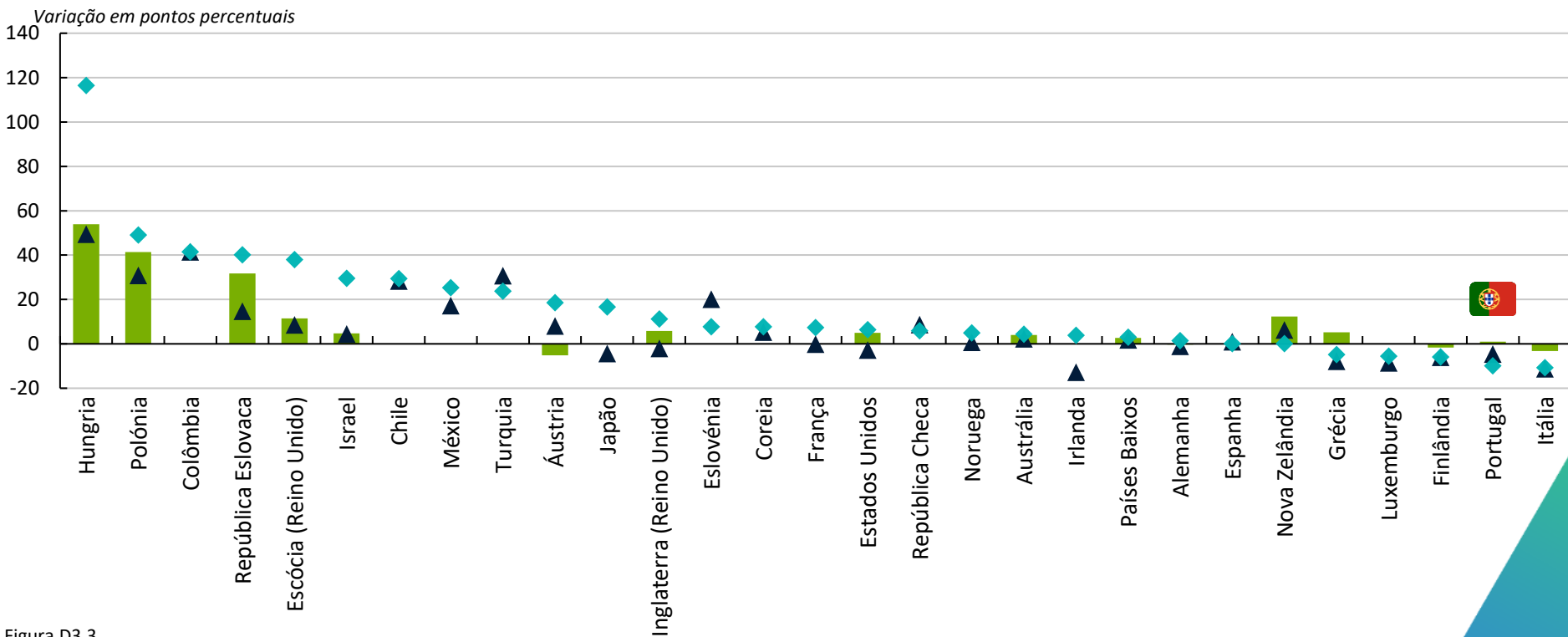


Figura D3.3

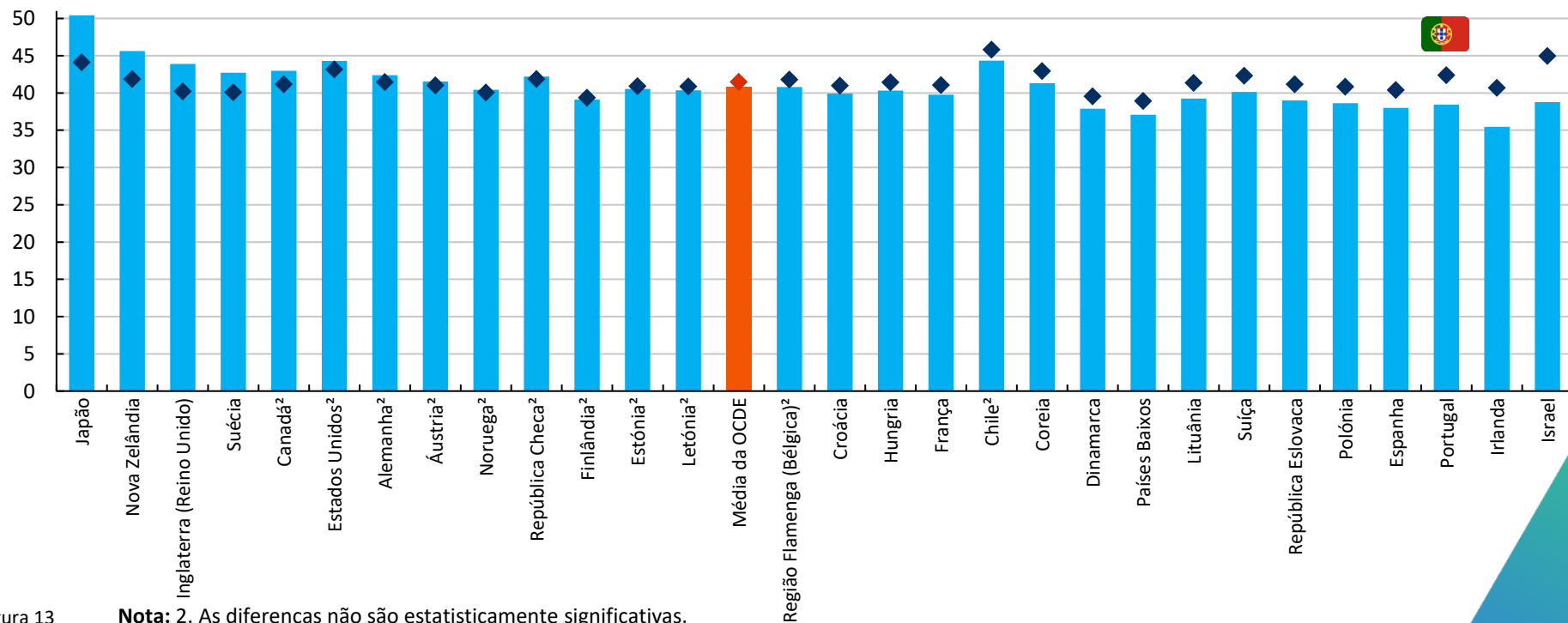


Em Portugal, em média, os professores trabalham um número menor de horas que os outros trabalhadores com formação superior

Comparação entre as horas de trabalho semanais dos professores e da população ativa em geral com formação de licenciatura, mestrado ou equivalente (2023)

■ Professores do ensino básico, do ensino secundário e do ensino profissional

◆ Outros adultos empregados com idades compreendidas entre os 16 e os 65 anos que possuam um diploma de licenciatura, mestrado ou qualificação equivalente





O tempo de ensino dos professores em Portugal tende a ser inferior à média da OCDE, com a exceção do ensino primário

Tempo de ensino dos professores, por nível de ensino (2025)

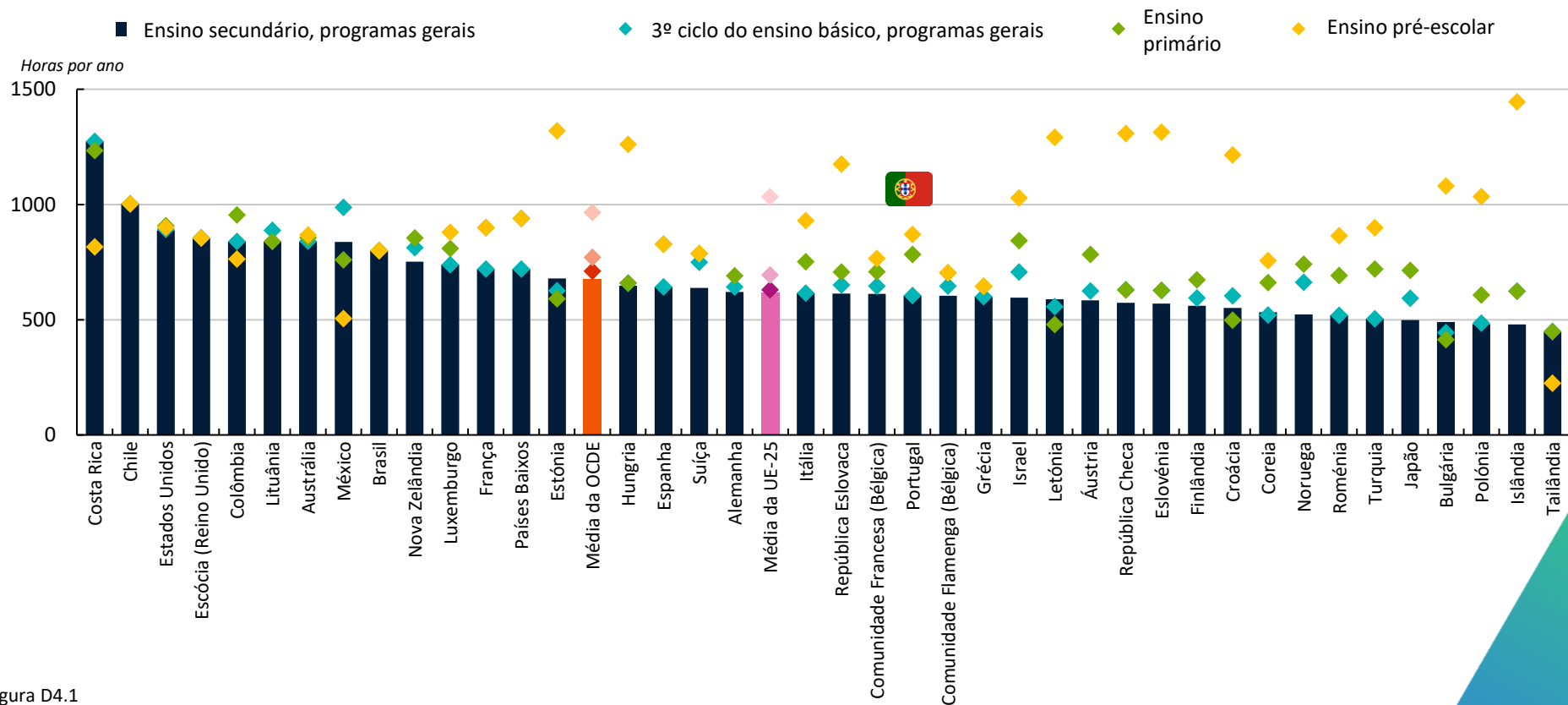


Figura D4.1



As ausências temporárias dos professores são mais comuns nas escolas públicas do que nas privadas na maioria dos países

Mais de um em cada quatro alunos de 15 anos na OCDE (27%) frequentava escolas cujo diretor referiu que a aprendizagem dos alunos era prejudicada pelo absentismo dos professores «em certa medida» ou «muito» (PISA 2022)

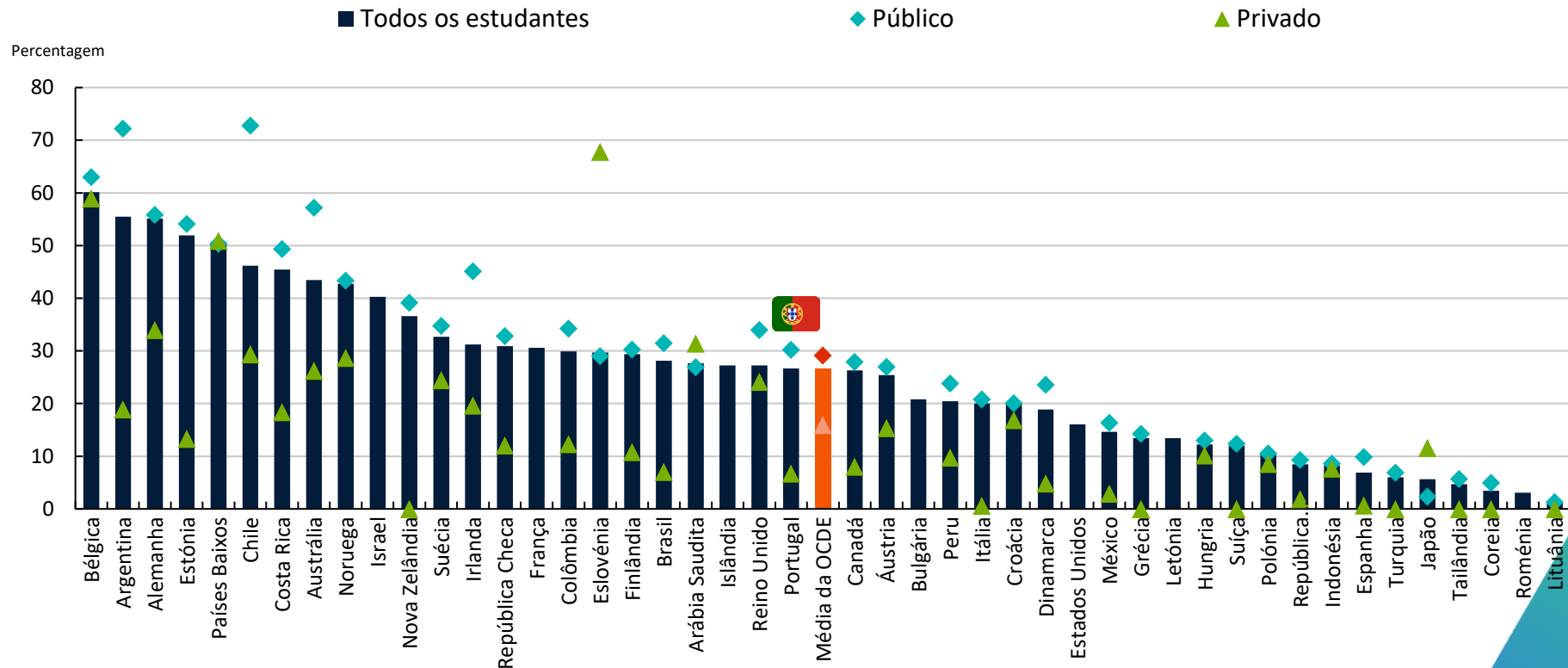
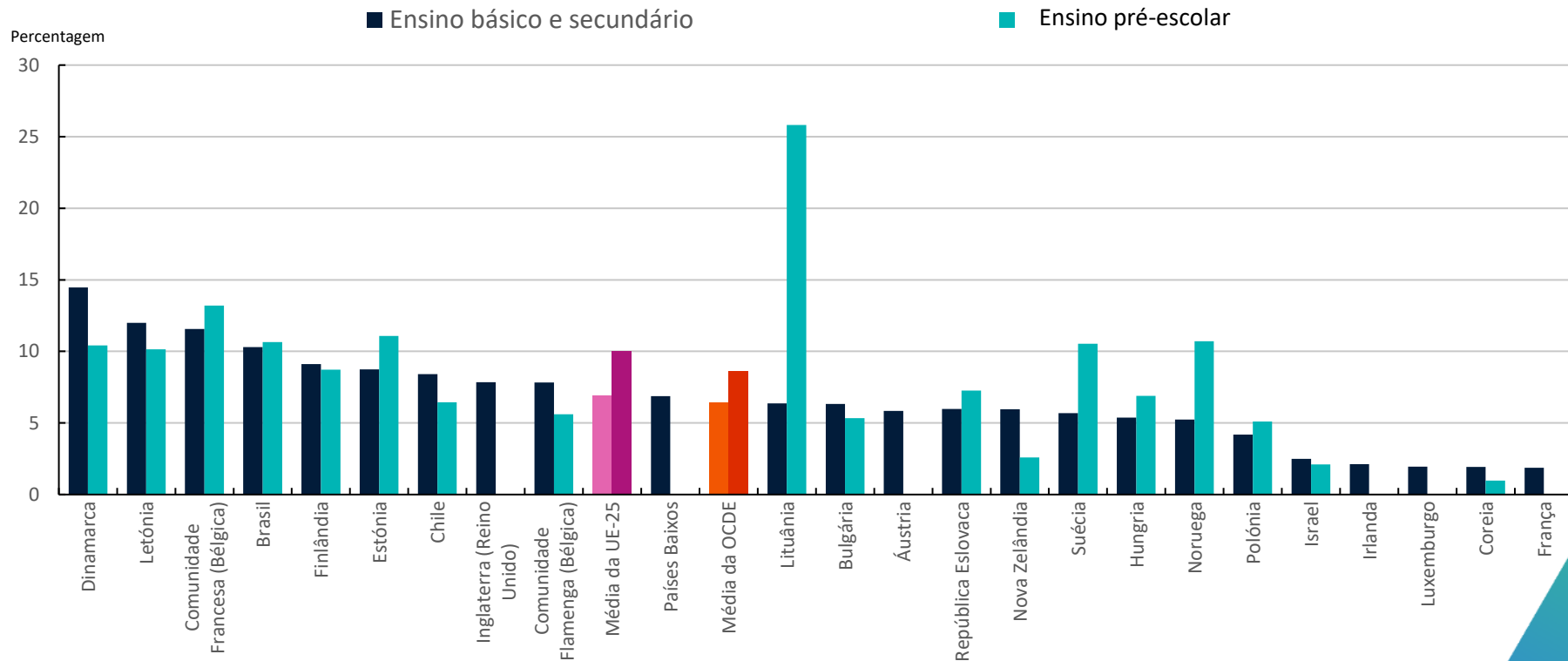


Figura 6



A percentagem de professores que abandonam a profissão varia consideravelmente de país para país

Professores plenamente qualificados que abandonaram a profissão, em percentagem do total do corpo docente, por nível de ensino (2024/25)





A rotatividade dos professores é menor nos países com menor mobilidade profissional

Relação entre a permanência a longo prazo na força de trabalho em geral e as intenções dos professores de abandonar a profissão (2024)

Proporção de professores do 3º ciclo do ensino básico com idades compreendidas entre os 30 e os 49 anos que pretendem deixar a profissão nos próximos cinco anos (2024)

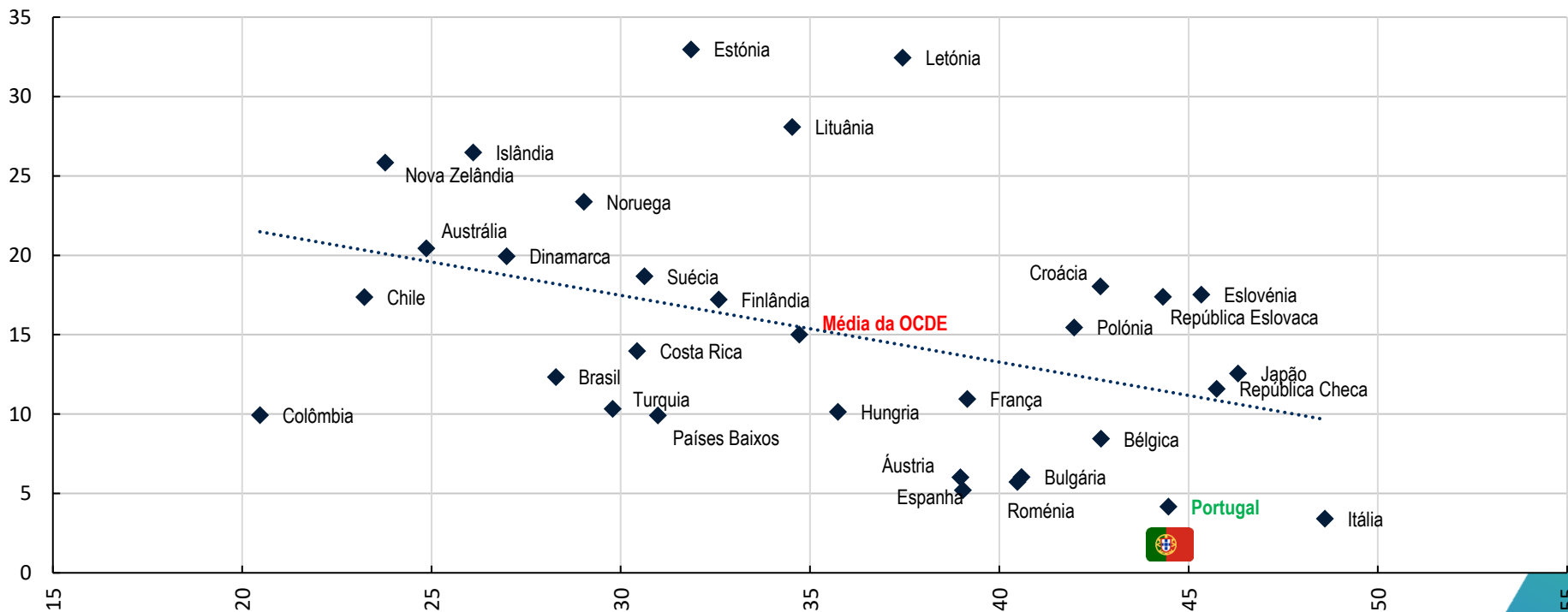


Figura 11

Proporção de pessoas empregadas com 10 ou mais anos de antiguidade no emprego (2024)



Na maioria dos países, a média de idades dos professores é maior do que na população ativa em geral, um fenómeno ainda mais acentuado em Portugal

Comparação da proporção de professores do 3º ciclo do ensino básico e do ensino secundário e da população ativa em geral com 55 anos ou mais (2024)

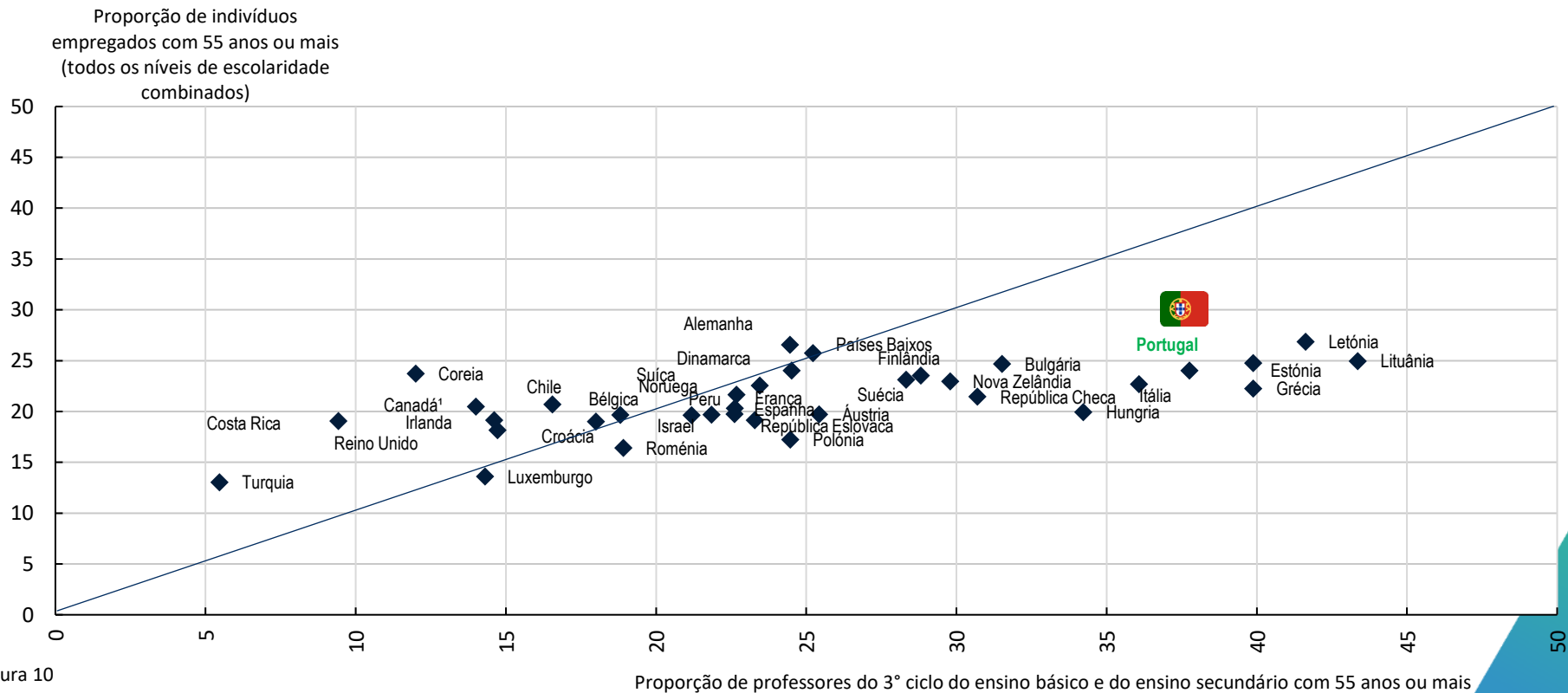


Figura 10



As reduções do número de alunos não se traduzem automaticamente em reduções proporcionais do número de professores – exemplo do ensino primário

Variações no número de alunos e professores no ensino primário entre 2015 e 2024

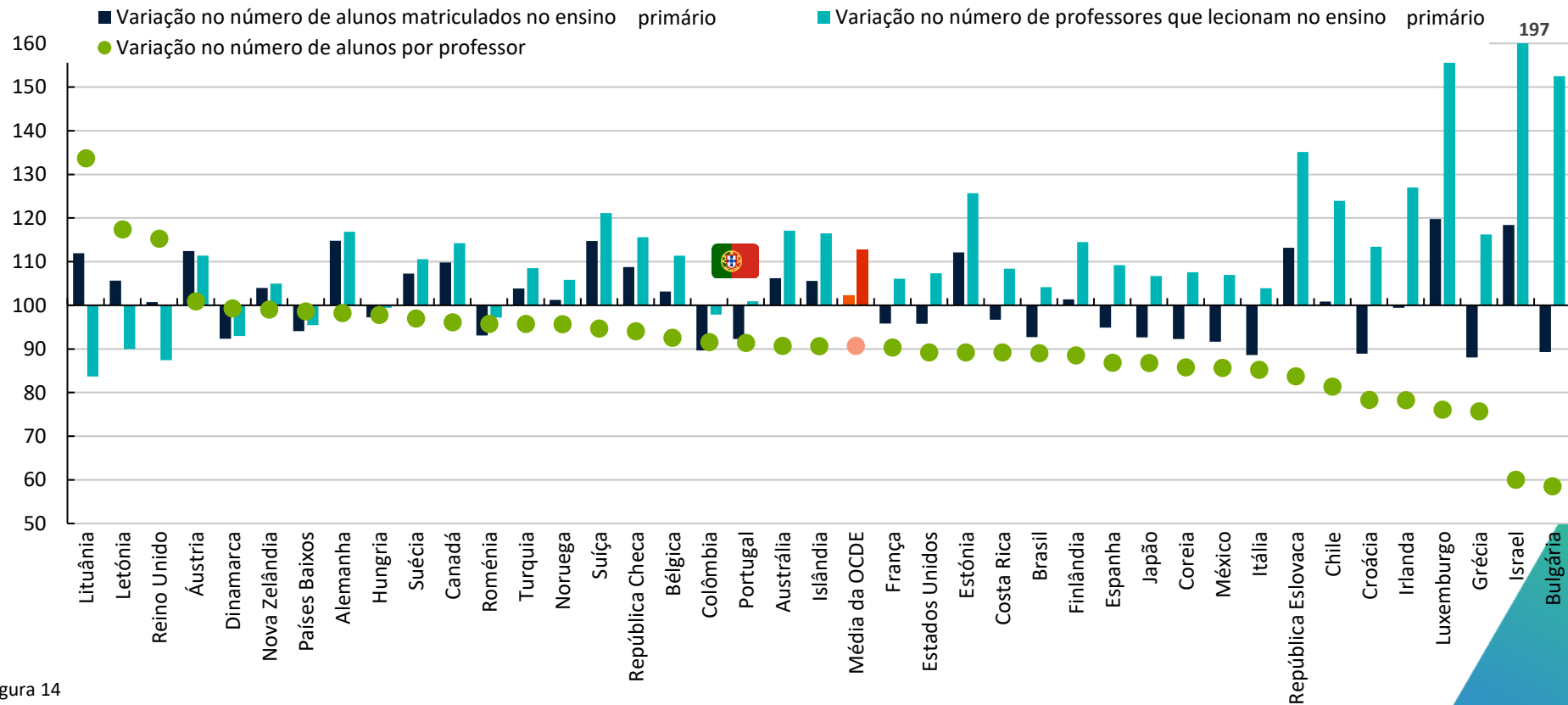


Figura 14



Existe uma forte feminização do corpo docente, sendo o fenómeno mais acentuado em Portugal (com a exceção do ensino primário)

Proporção de mulheres entre os professores em sala de aula, por nível de ensino (2024)

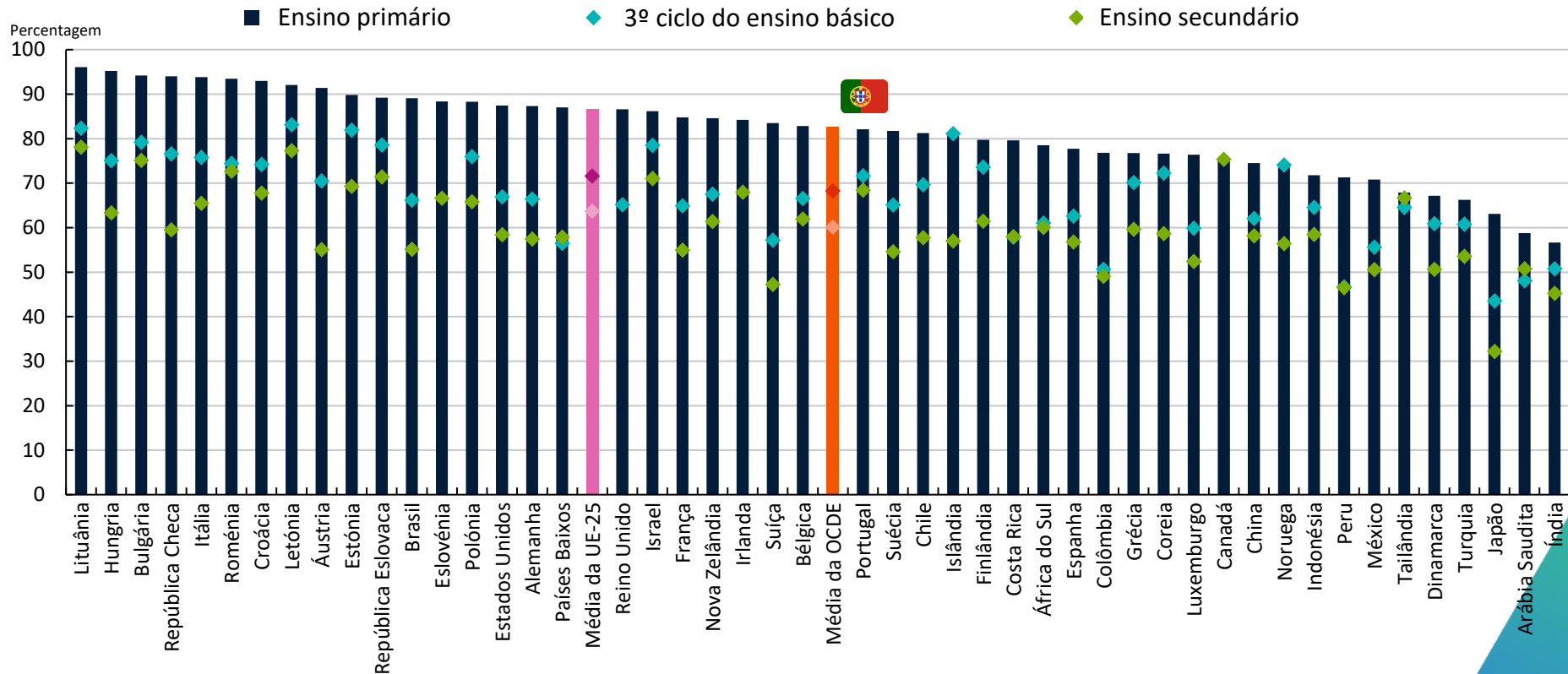
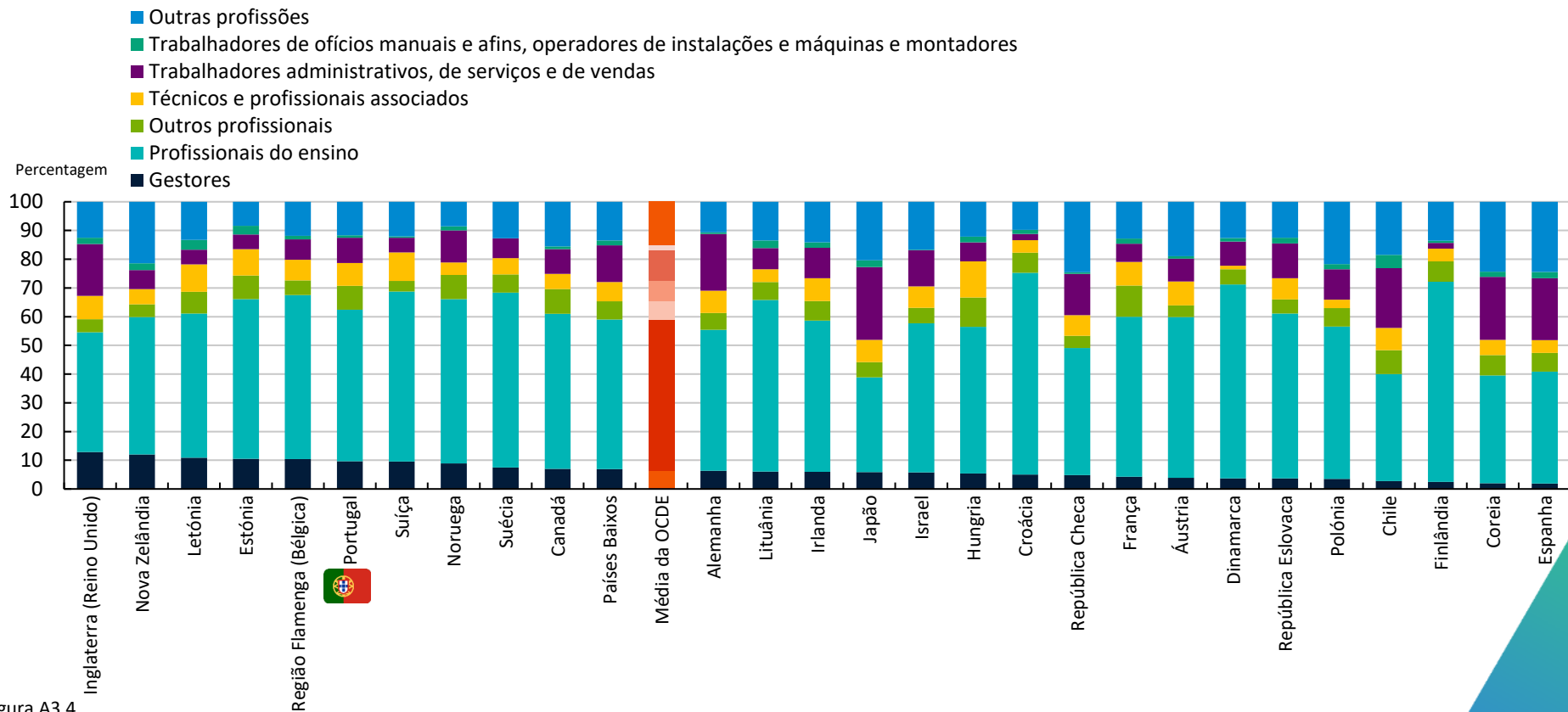


Figura D5.2



Muitos trabalhadores que fizeram a formação inicial de professores exercem outras profissões que não o ensino

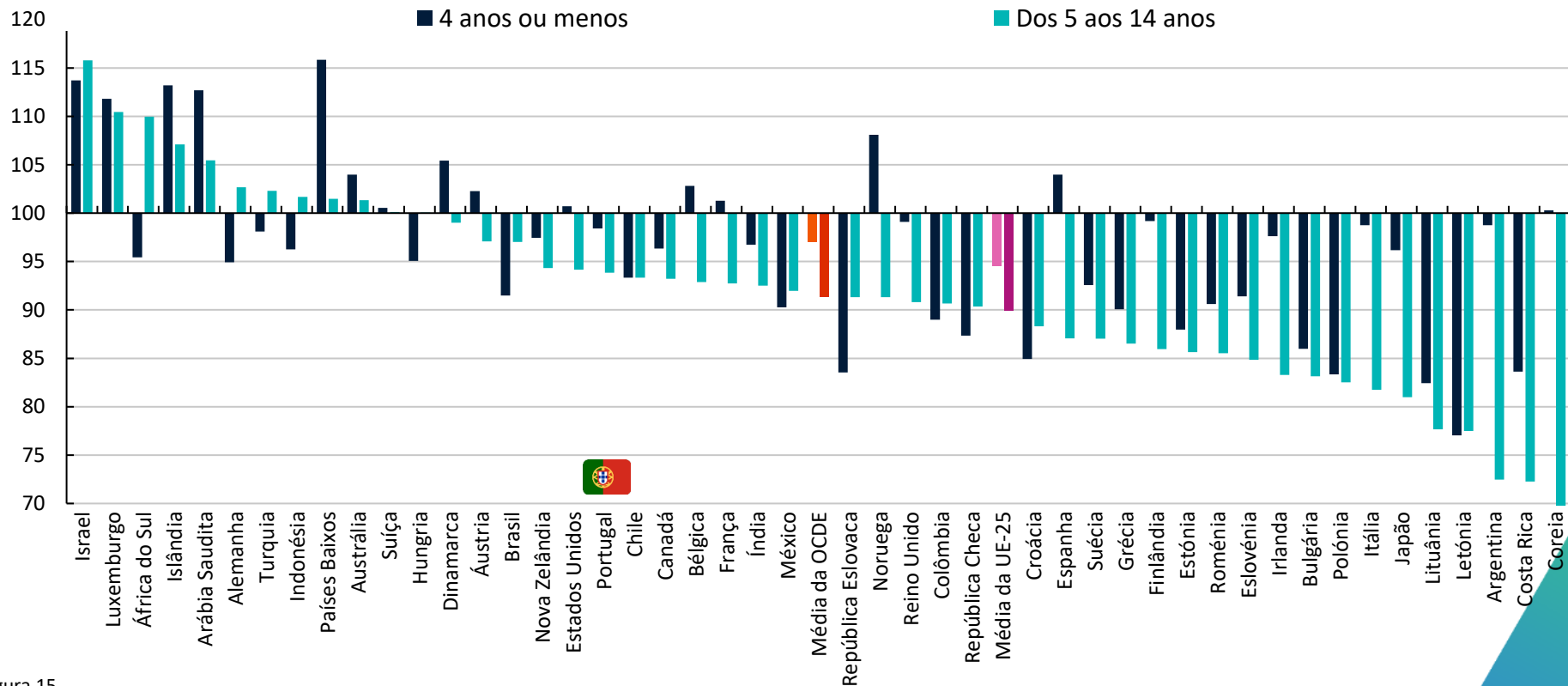
Distribuição dos adultos com formação superior na área da educação, por profissão (2023)





A evolução demográfica irá afetar a necessidade de professores, sendo de esperar uma redução do número de alunos em Portugal nos próximos anos

Evolução prevista na população infantil entre 2024 e 2033, por faixa etária

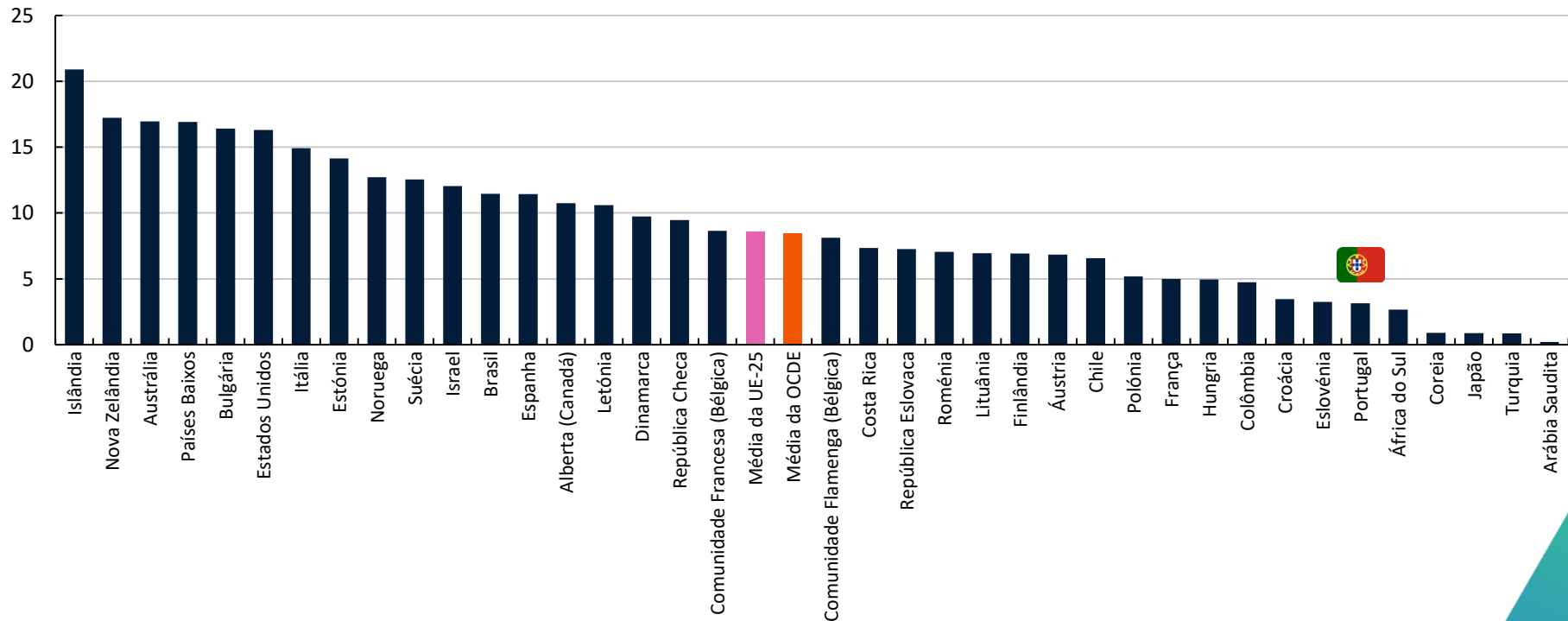




O recrutamento de professores em segunda carreira pode diversificar o corpo docente – e aumenta a reserva de recrutamento

Proporção de professores em segunda carreira no total de professores do 3º ciclo do ensino básico (2024) [respostas dos professores, TALIS 2024]

Percentagem



Nota: Os professores em segunda carreira são definidos como aqueles com, pelo menos, dez anos de experiência profissional fora do ensino e para quem o ensino não foi a primeira escolha de carreira.

2

**Melhores qualificações, melhores resultados
no mercado de trabalho, maior participação
na aprendizagem ao longo da vida**

Indicadores

**Melhores qualificações mas transições difíceis
para o mercado laboral para alguns**



As taxas de matrícula no pré-escolar em Portugal estão acima da média da OCDE, tendo evoluído favoravelmente nos últimos dez anos

Evolução das taxas de matrícula desde os 3 anos até ao início do ensino primário (2015 e 2024)

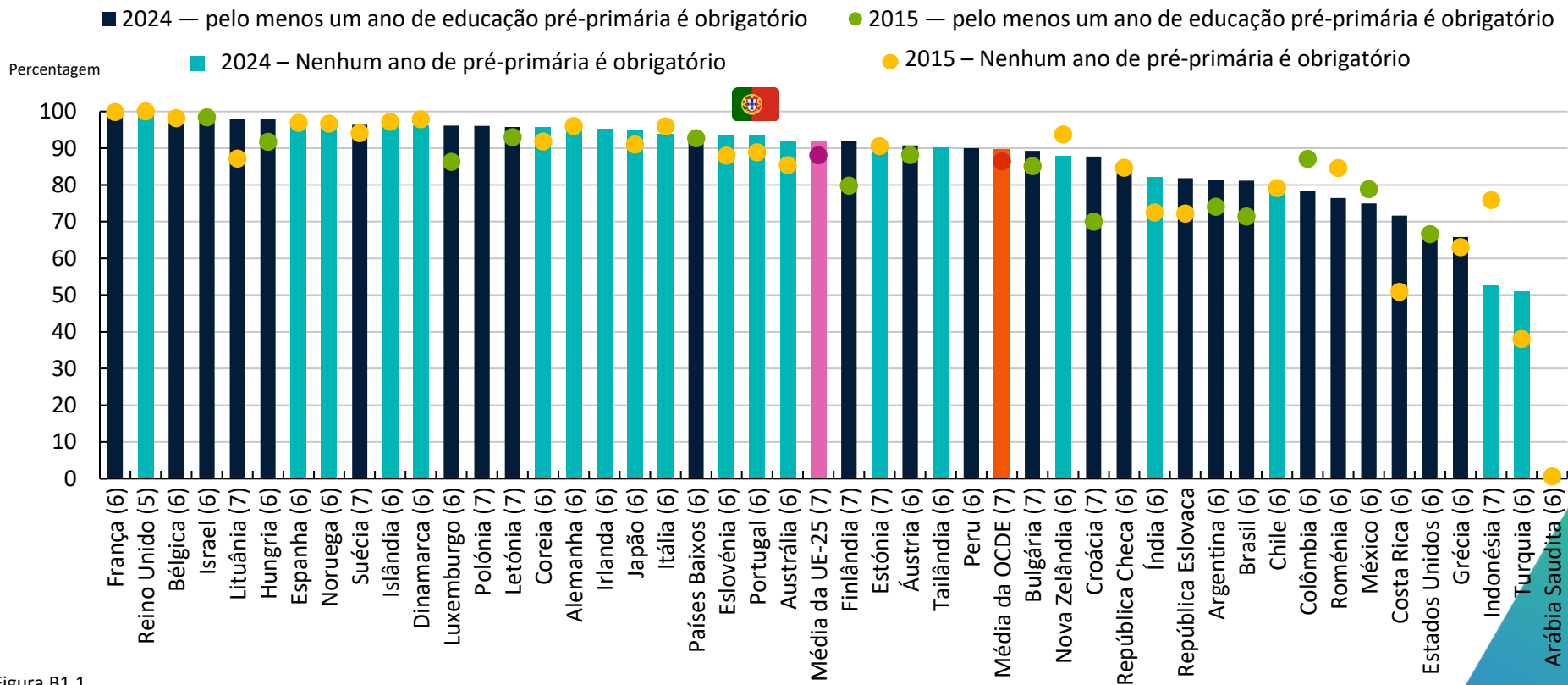


Figura B1.1



Em muitos países, incluindo Portugal, existe um intervalo entre o fim da licença parental e o início do direito da criança ao acolhimento na primeira infância ou à educação

Intervalo entre fim da licença parental e direito ao acolhimento na primeira infância (2024)

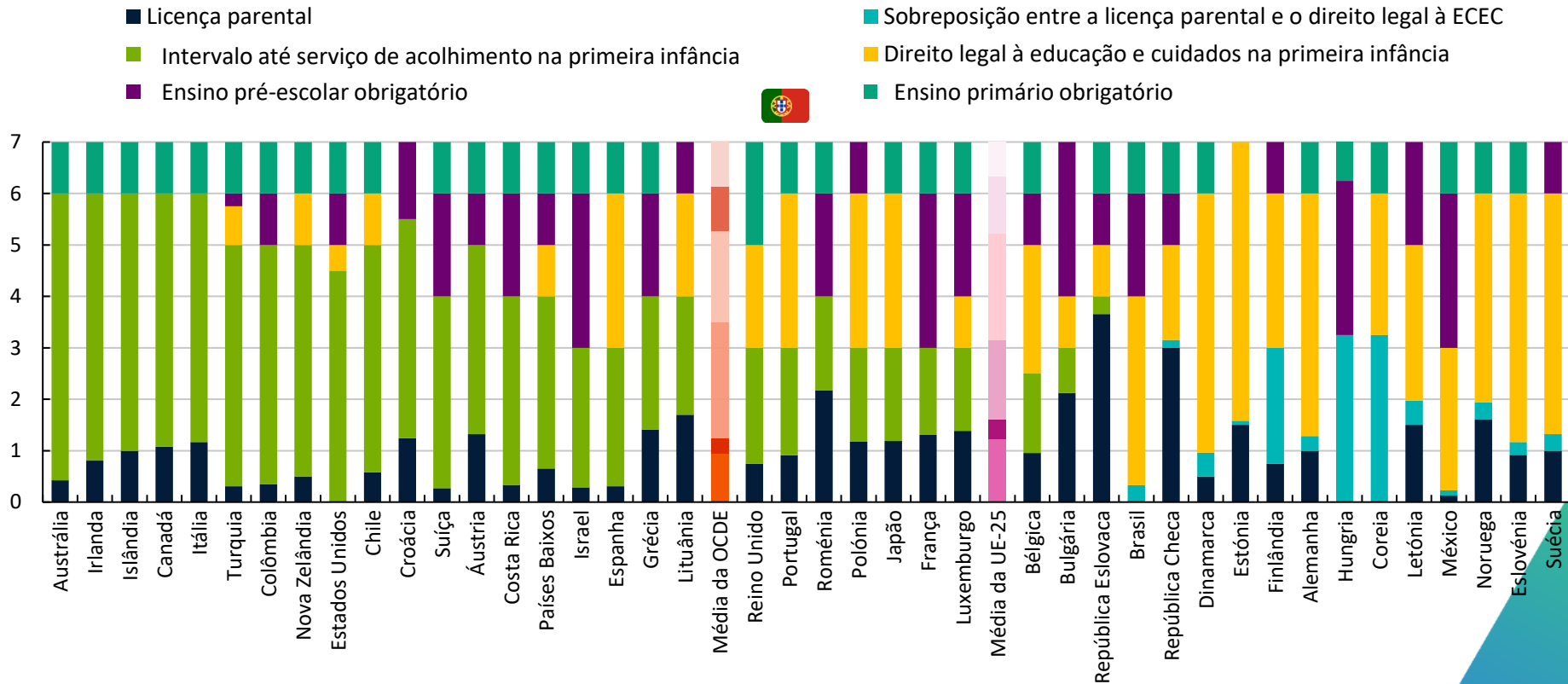


Figura B1.2



O nível de escolaridade dos adultos em Portugal continua a aproximar-se da média da OCDE

Distribuição do nível de escolaridade dos adultos, 25-64 anos (2025)

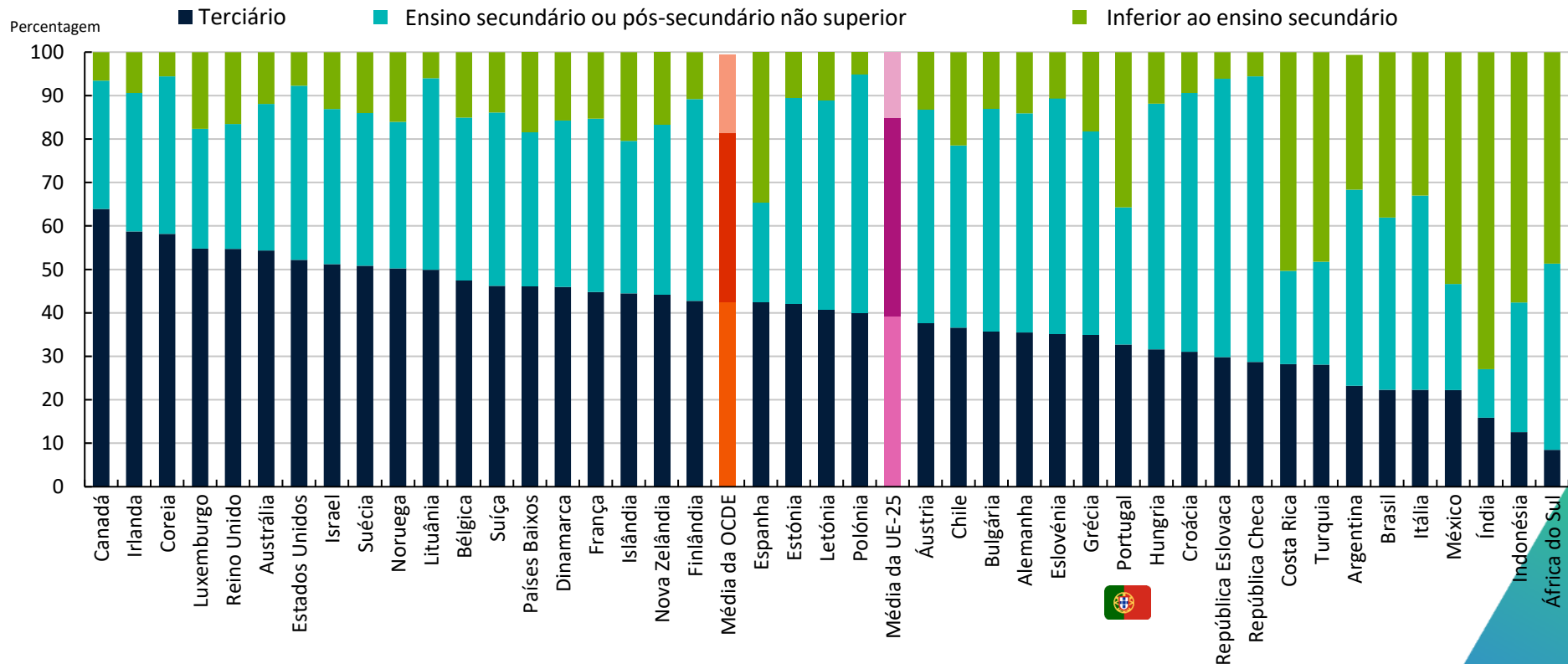


Figura A1.1.



A proporção de jovens adultos com o ensino secundário como qualificação máxima aumentou em Portugal – consequência da expansão do ensino secundário

Evolução da proporção de adultos com idades compreendidas entre os 25 e os 34 anos cuja qualificação mais elevada é o ensino secundário ou o ensino pós-secundário não superior (2015 e 2025)

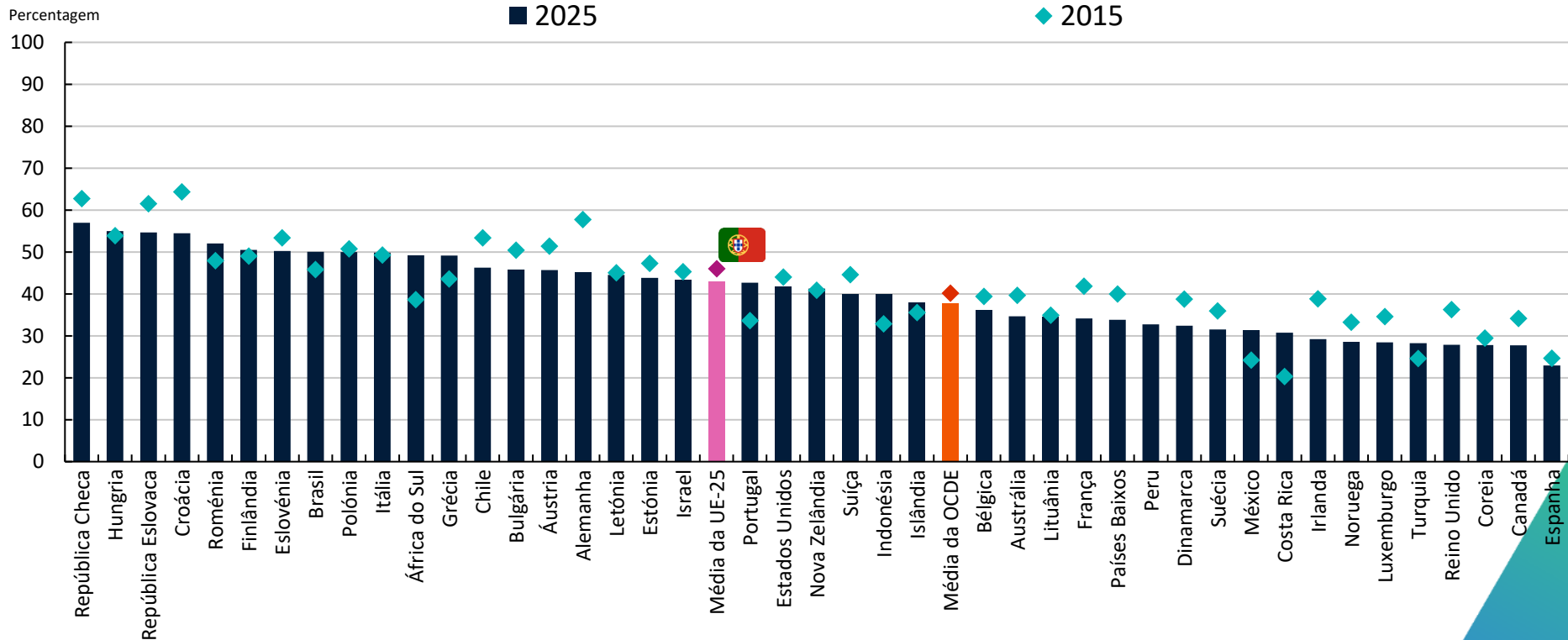


Figura A1.2



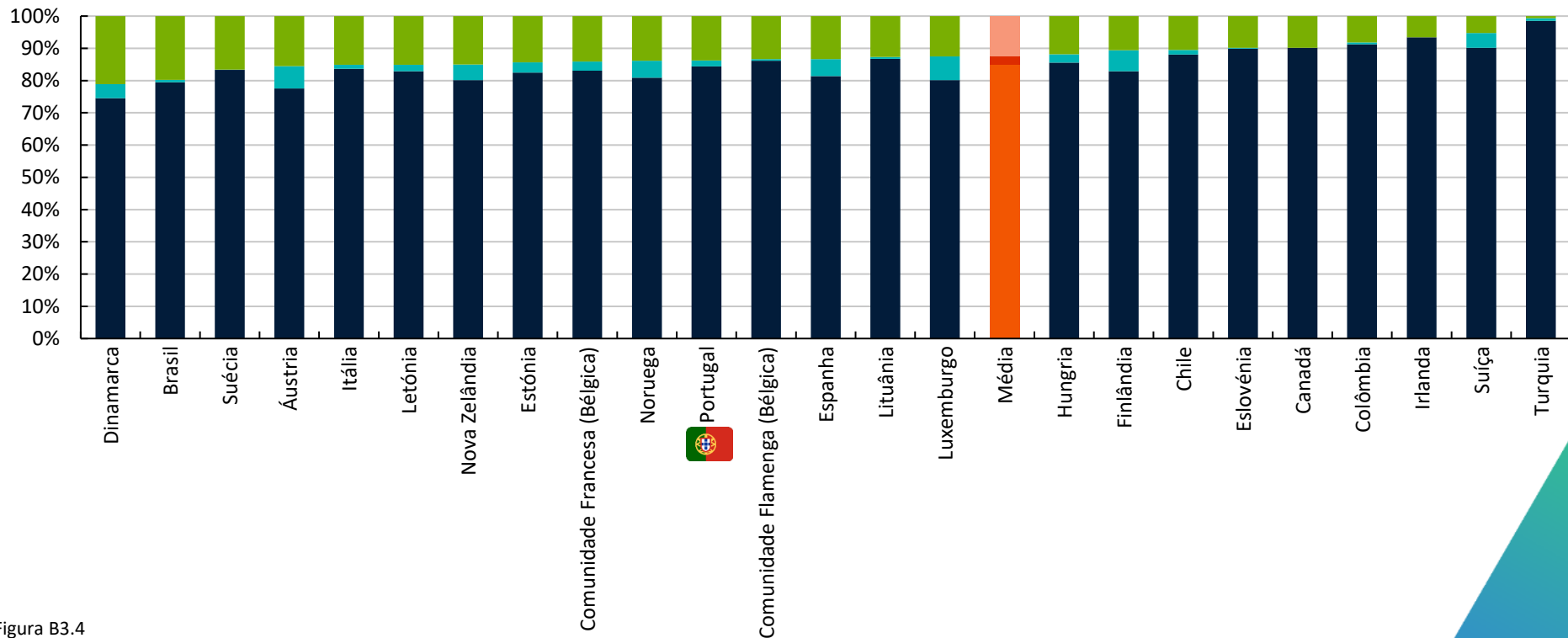
A maioria dos alunos do ensino secundário conclui o seu programa num prazo até dois anos após a duração teórica dos estudos

Situação dos alunos do ensino secundário dois anos após o fim da duração teórica do seu programa (2024)

■ Concluiu um programa do ensino secundário

■ Ainda não concluiu os estudos e continua a estudar

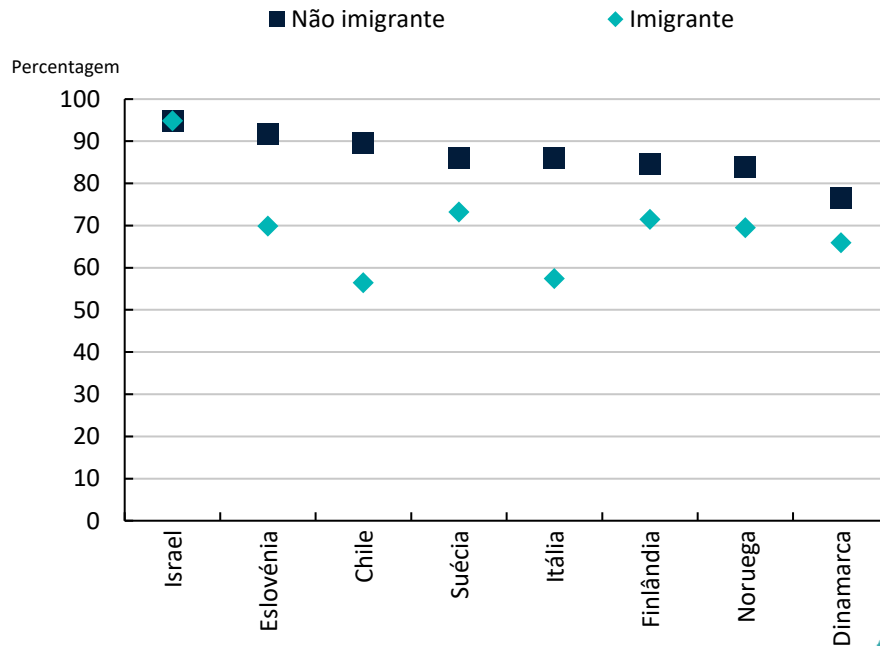
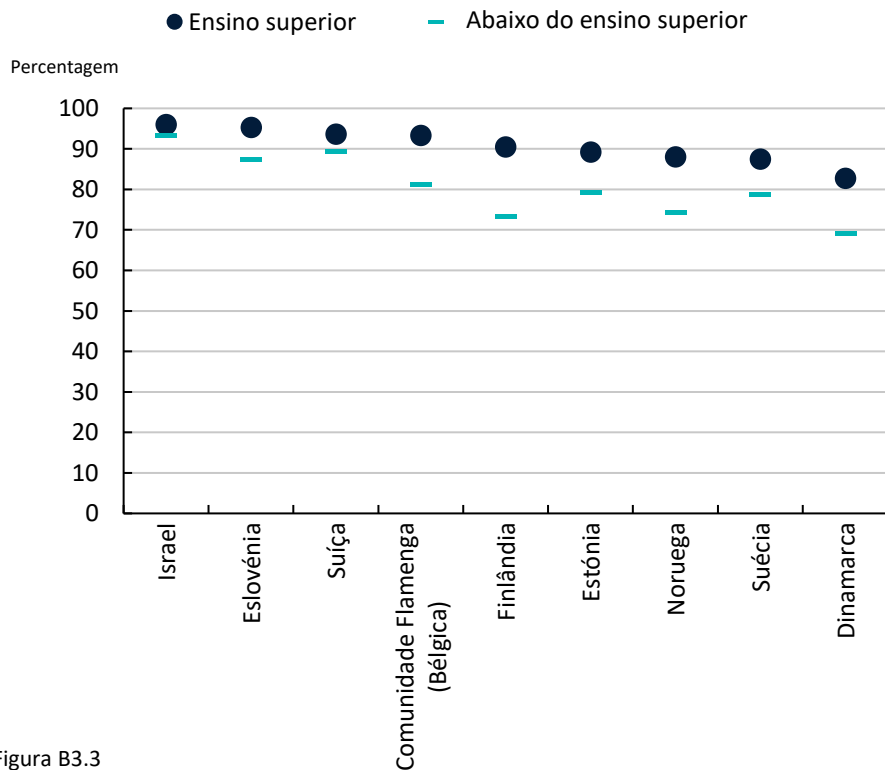
■ Sem habilitações e não matriculados





As taxas de conclusão do ensino secundário variam consoante o contexto familiar

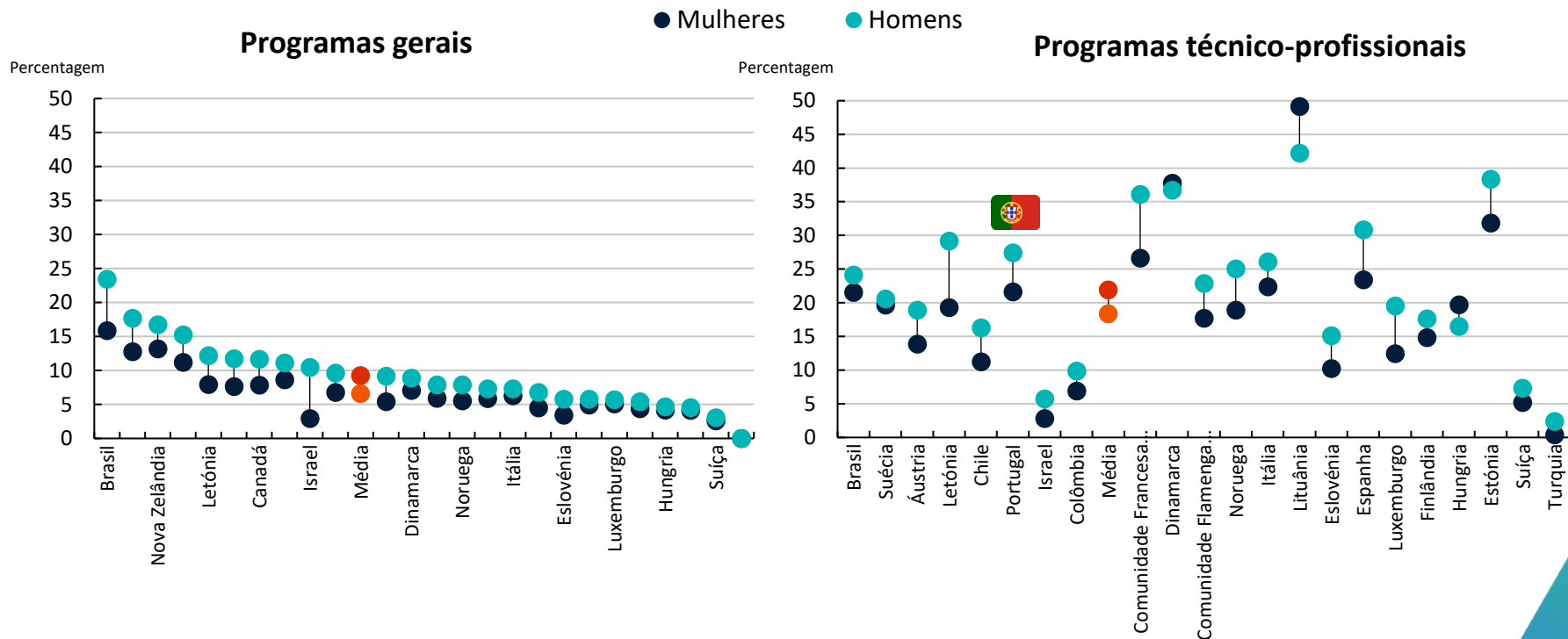
Taxas de conclusão do ensino secundário dois anos após o fim da duração teórica do programa, por nível de escolaridade dos pais e origem imigrante (2024)





As taxas de abandono são mais elevadas entre os homens em muitos países

Taxas de abandono do ensino secundário dois anos após o fim da duração teórica do programa, por género e orientação do programa (2024)





Na maioria dos países, a maioria dos jovens com idades compreendidas entre os 18 e os 24 anos frequenta o ensino

Distribuição dos jovens entre os 18 e os 24 anos por frequência do ensino e situação no mercado de trabalho (2025)

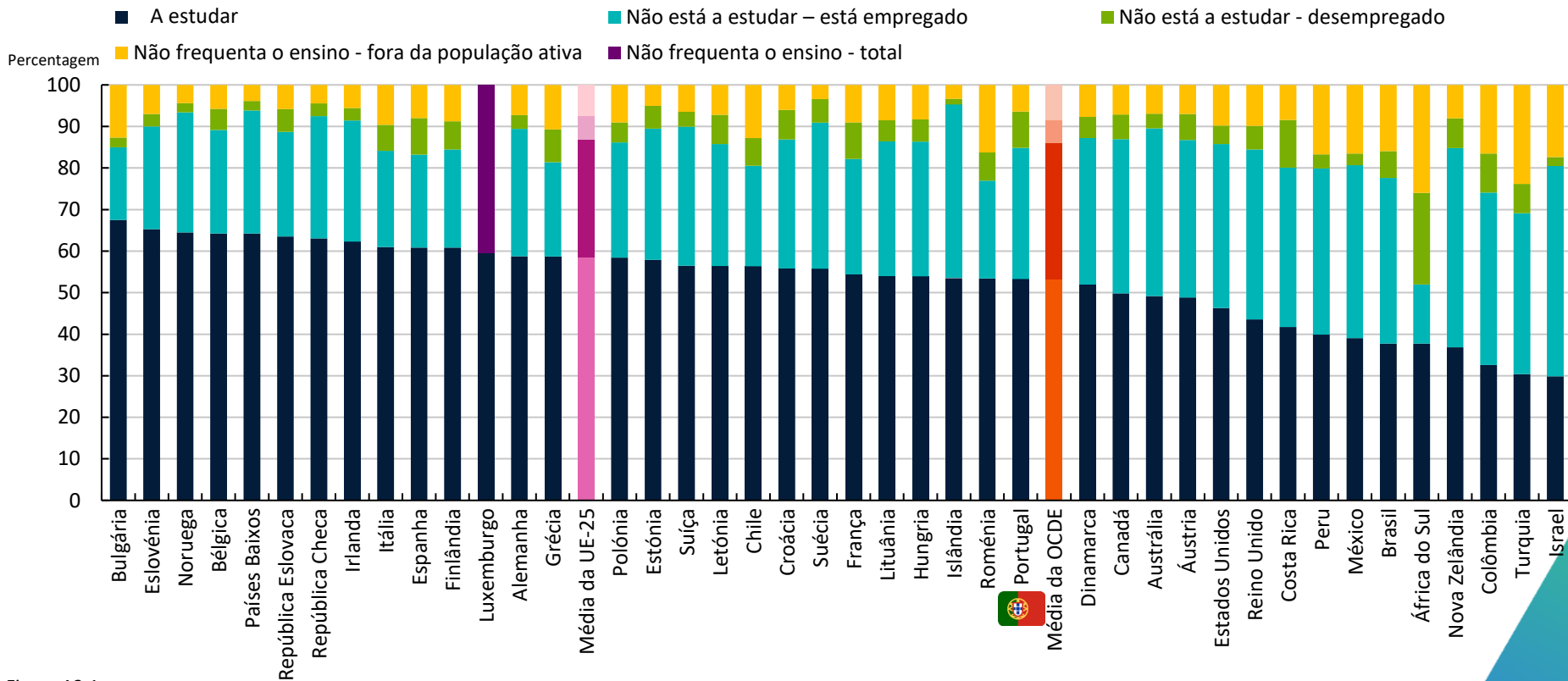


Figura A2.1



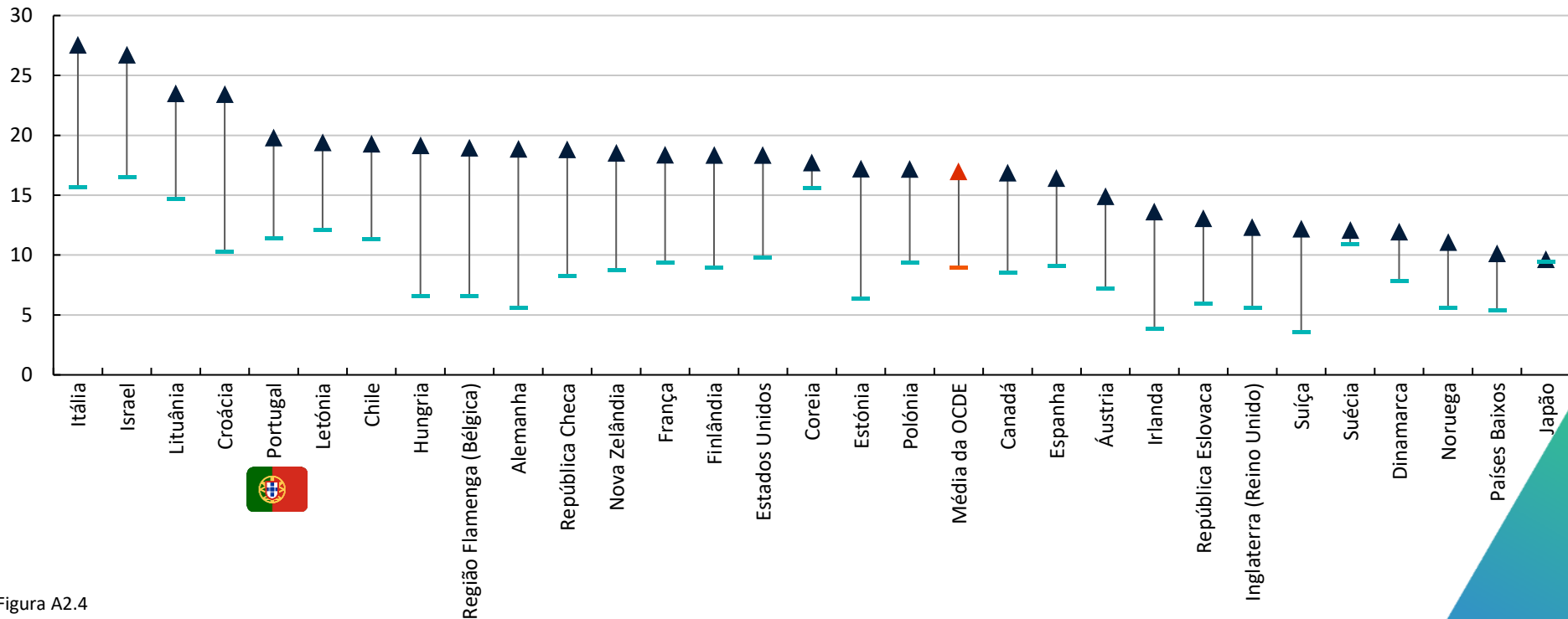
Competências baixas são um forte indicador de se ser NEET [*neither in employment nor in education or training*]

Proporção de jovens NEET por nível de literacia (2023)

— Nível 3 e superior

▲ Nível 2 e inferior

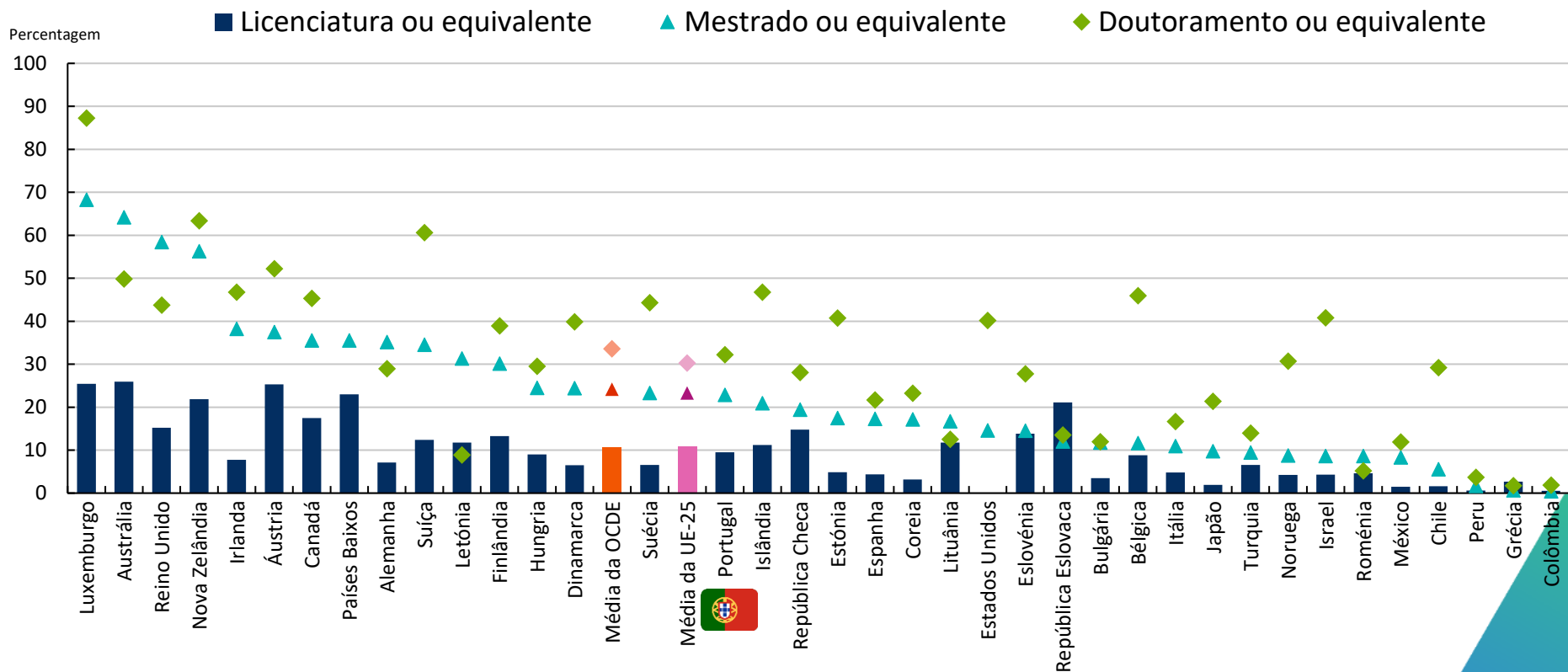
Percentagem





A proporção de alunos internacionais tende a aumentar com o nível de ensino, sendo também o caso em Portugal

Proporção de alunos internacionais entre os novos alunos, por nível de ensino (2024)





Os estudantes internacionais têm maior tendência a estudar na área das ciências, tecnologia, engenharia e matemática (STEM) do que os estudantes nacionais, sendo Portugal uma exceção

Proporção de licenciados em áreas STEM no ensino superior, por estatuto de mobilidade (2024)

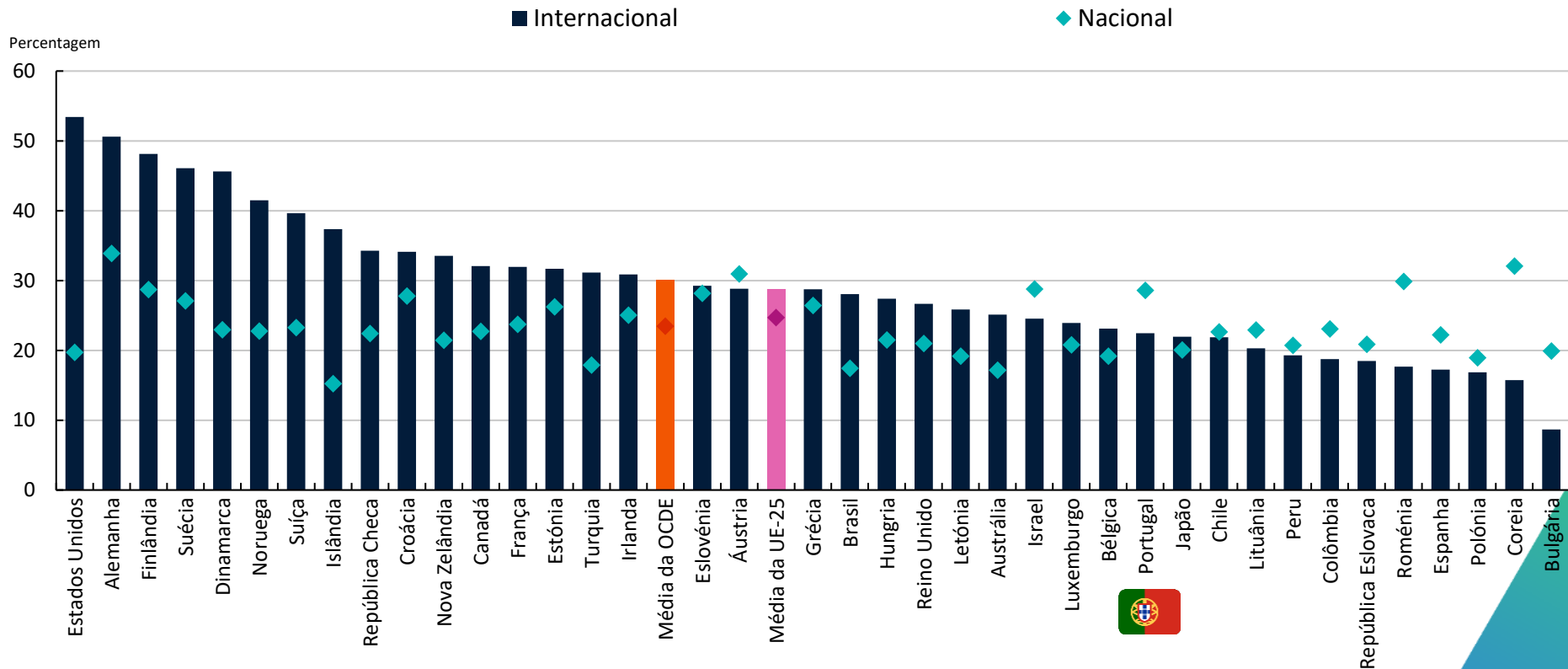


Figura B4.3

Indicadores

O investimento educativo compensa para os indivíduos, embora com resultados desiguais no mercado de trabalho



As taxas de emprego dos jovens adultos com habilitações do ensino secundário geral têm vindo a aumentar ao longo da última década, tendo Portugal a taxa mais alta

Evolução das taxas de emprego de jovens adultos com habilitações do ensino secundário ou pós-secundário não superior, programas gerais (2025)

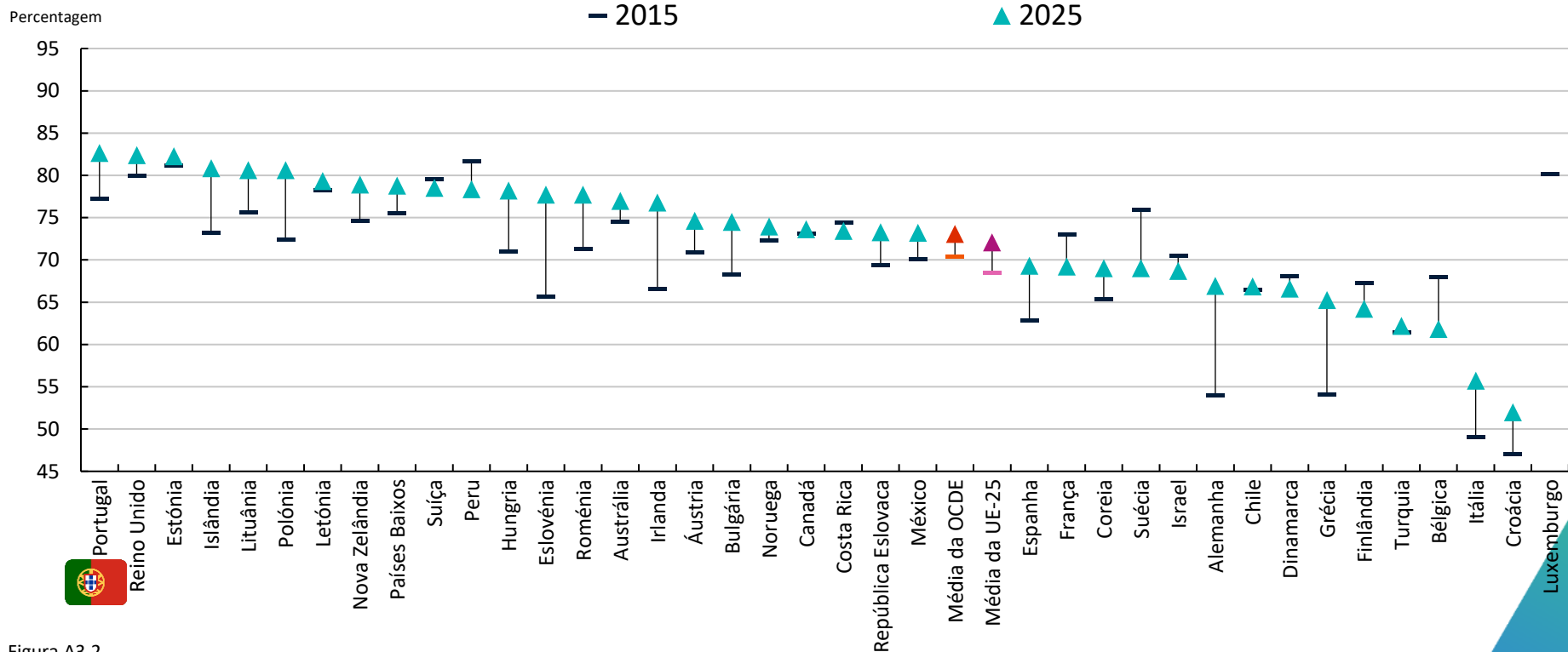


Figura A3.2



As mulheres com um nível de escolaridade inferior ao ensino secundário correm um risco elevado de abandonar a população ativa, sendo esse risco o mais baixo em Portugal

Proporção de adultos com idades compreendidas entre os 25 e os 34 anos que não fazem parte da população ativa, por género e nível de escolaridade (2025)

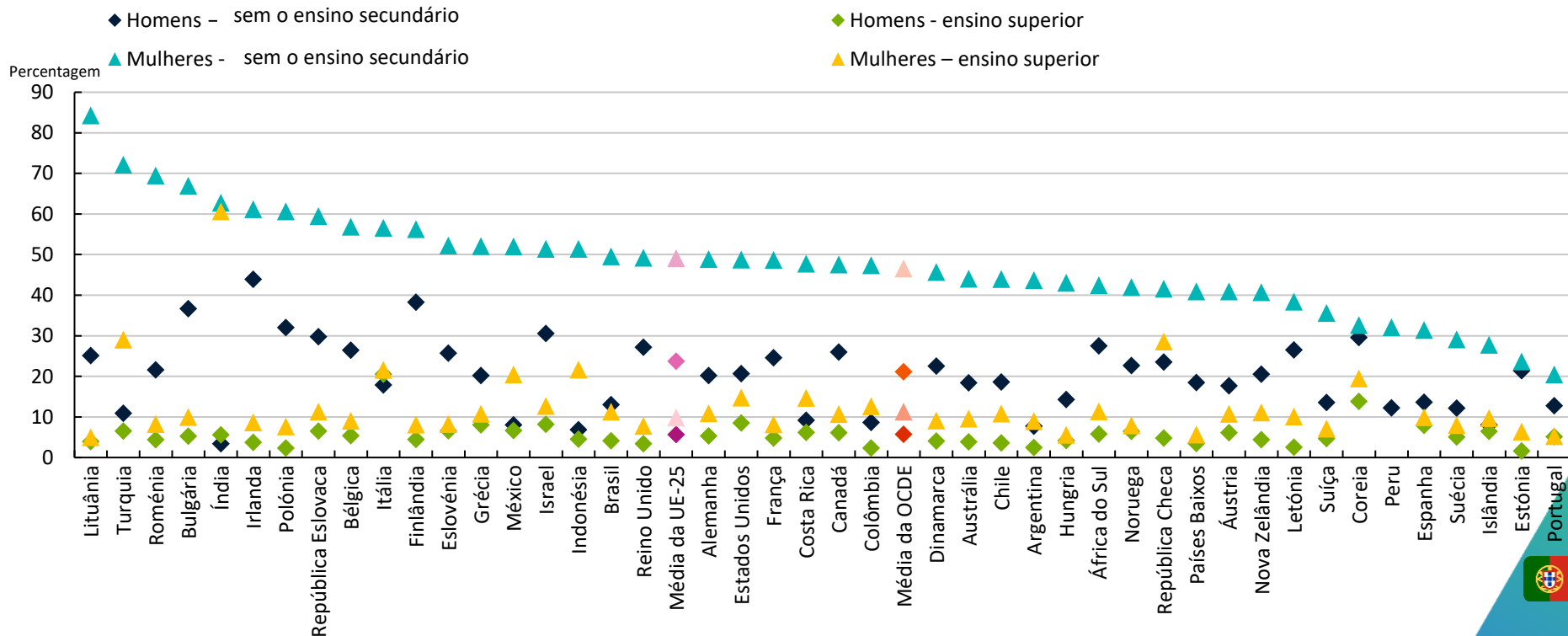


Figura A3.5.



Os trabalhadores sem habilitações do ensino superior auferem salários inferiores à média

Diferença nos rendimentos em relação à média geral, por nível e orientação do programa de estudos (2024)

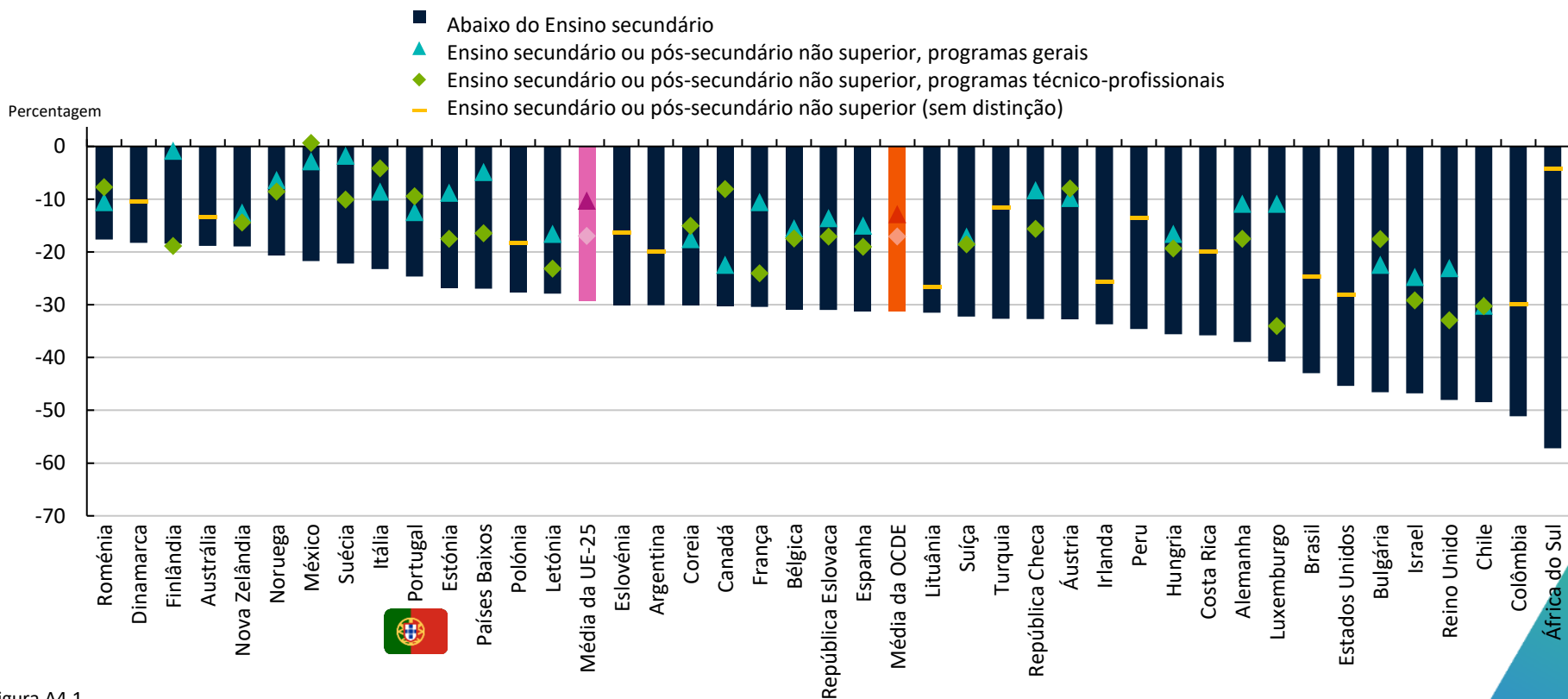
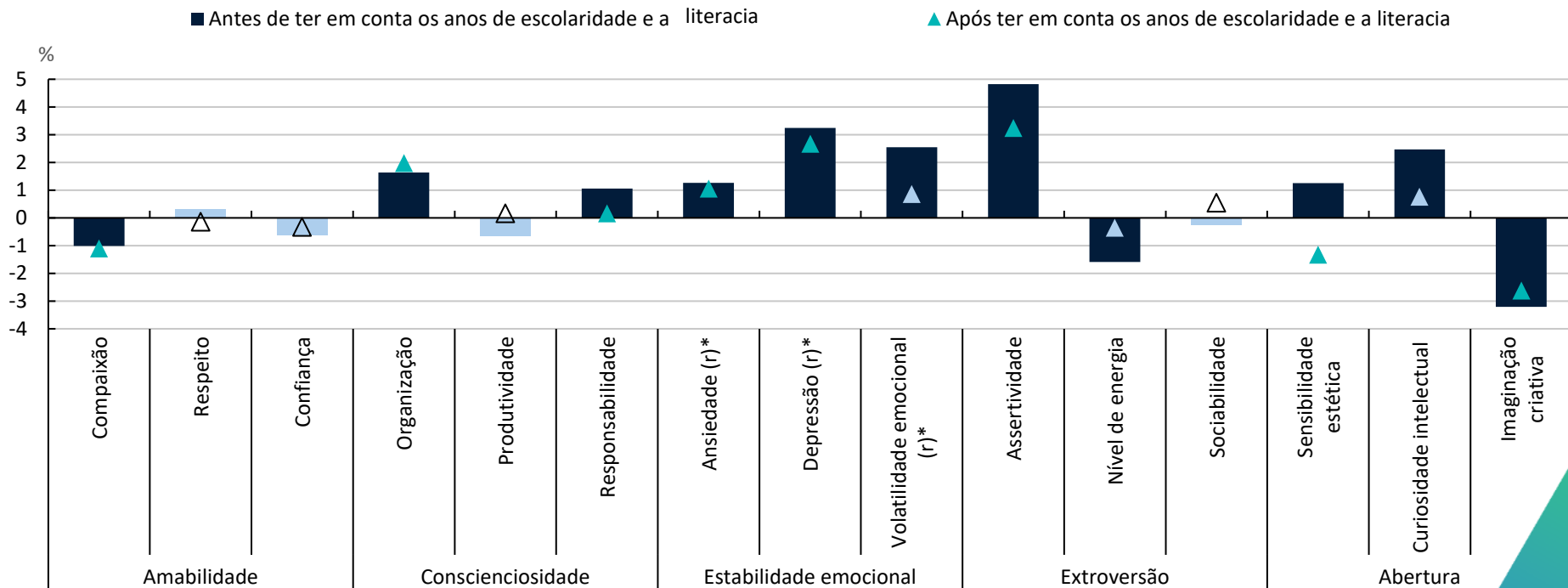


Figura A4.1.



Os traços de personalidade estão correlacionados com o rendimento

Variação ajustada nos salários por hora relacionada com um aumento de um desvio-padrão nas facetas dos «Big Five» (PIAAC, 2023)



Nota: As cores mais escuras indicam diferenças estatisticamente significativas ao nível de 5%. (r) indica subdomínios com codificação inversa, em que uma pontuação positiva corresponde a uma maior estabilidade emocional.



As disparidades salariais entre homens e mulheres persistem em todos os níveis de escolaridade, sendo mais acentuadas em Portugal

Diferenças salariais entre homens e mulheres, por nível de escolaridade e orientação do programa (2024)

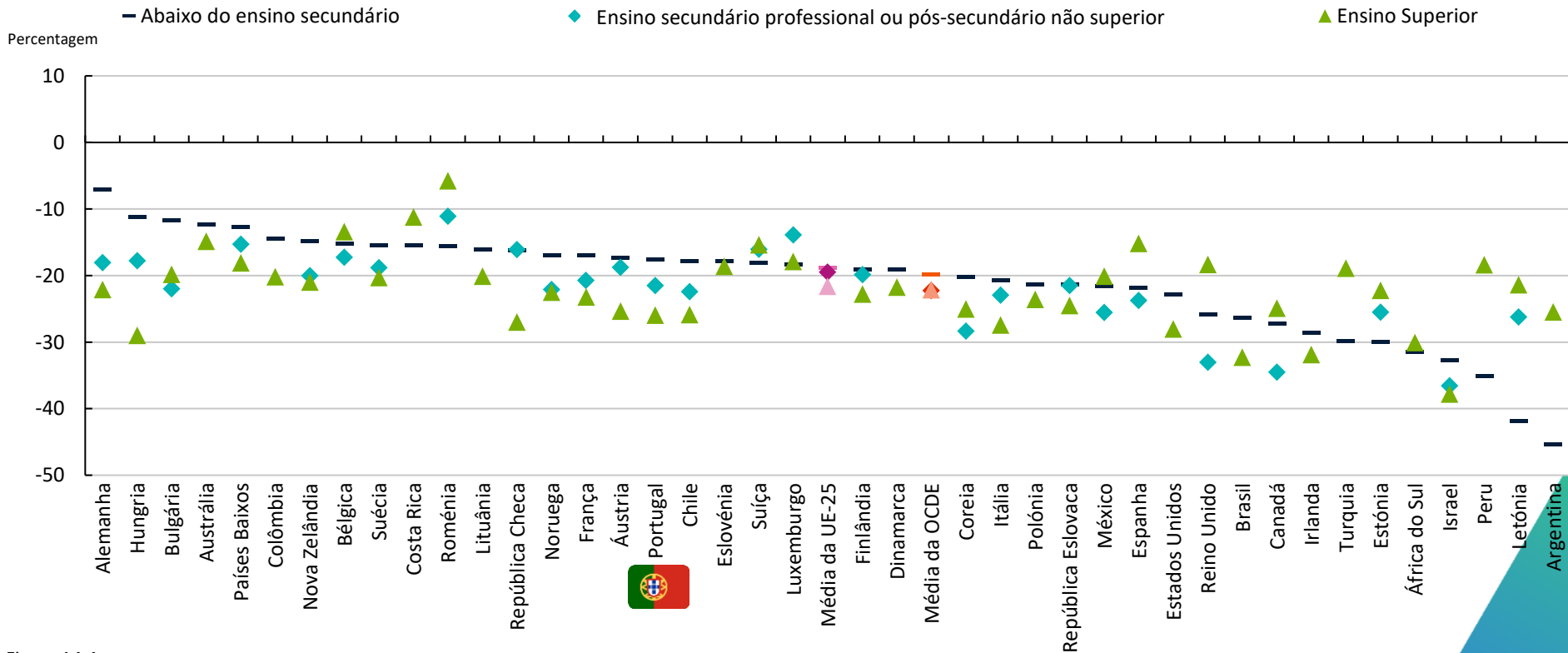


Figura A4.4.



Os adultos com rendimentos elevados têm frequentemente competências altas em, pelo menos, uma área

Proporção de adultos com rendimentos elevados, por níveis de competências (2023)

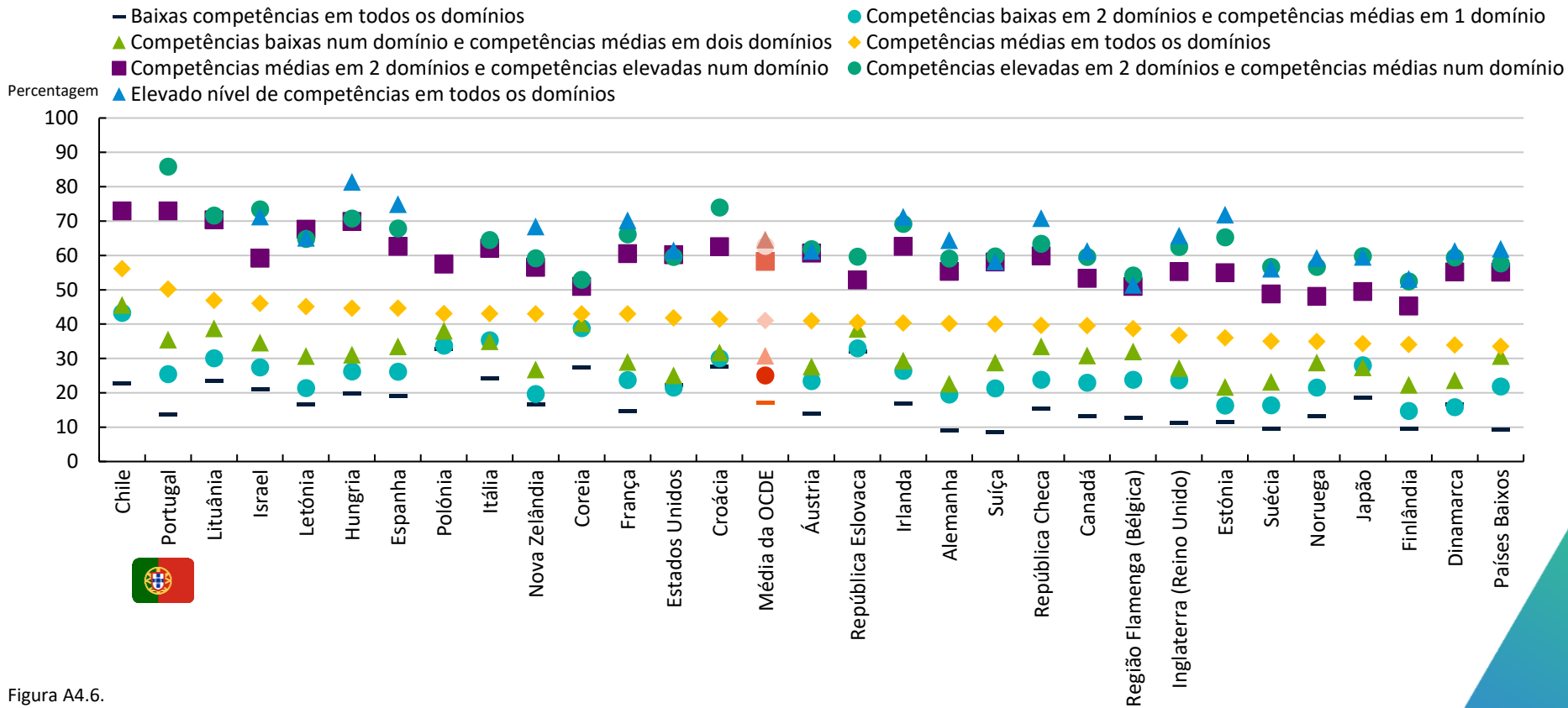


Figura A4.6.



A probabilidade de fazer horas extraordinárias tende a aumentar com o nível de estudos

Proporção de adultos empregados que fazem horas extraordinárias no seu emprego principal, por nível de escolaridade (2023)

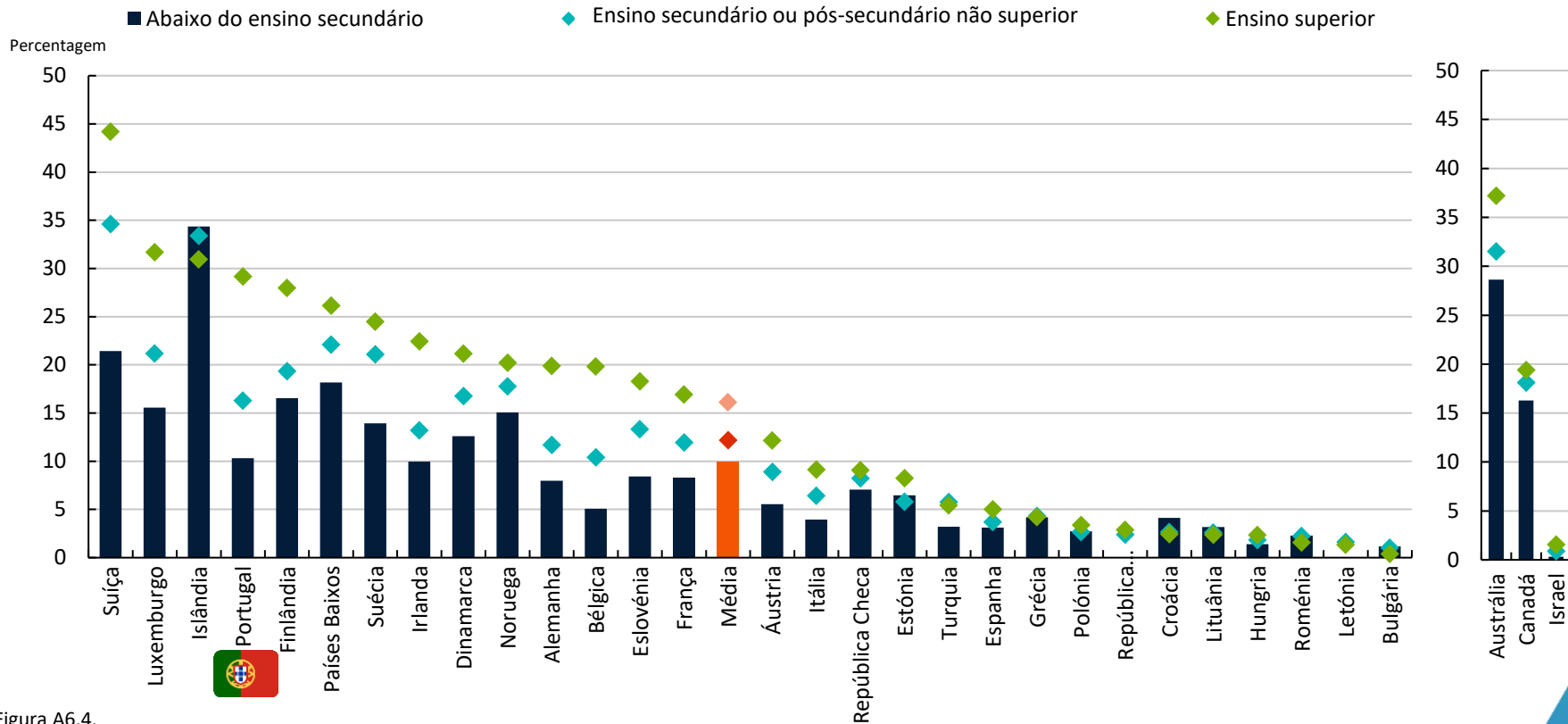


Figura A6.4.

Indicadores

Grandes disparidades na aprendizagem ao longo da vida



A não participação em programas de educação não formal é mais alta para os adultos menos qualificados e para as mulheres

Proporção de adultos [25-64 anos] que declaram nunca ter participado em educação ou formação não formal, por nível de escolaridade e género (PIAAC, 2023)

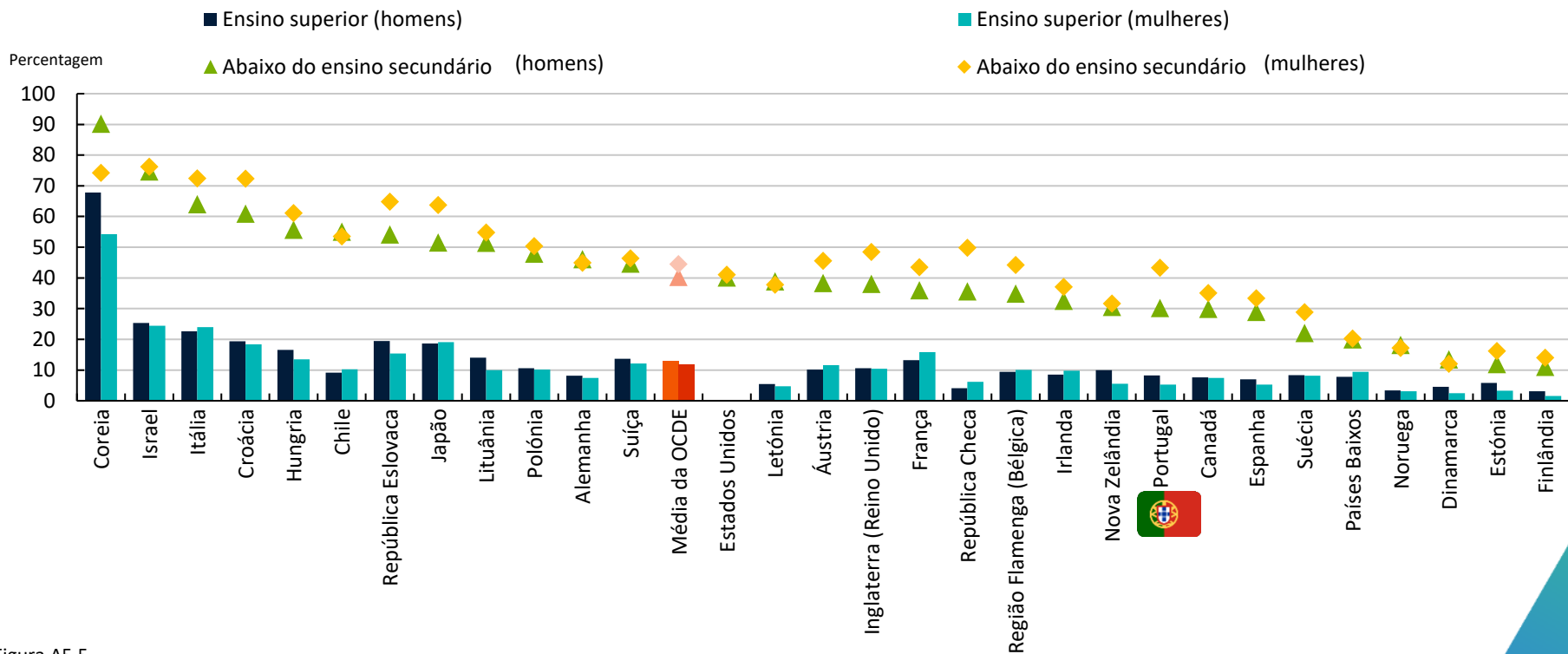


Figura A5.5



Muitos adultos não estão interessados em participar na educação não formal

Proporção de adultos [25-64 anos] que não participaram em educação ou formação não formal e que não pretendiam fazê-lo, por nível de escolaridade (PIAAC, 2023)

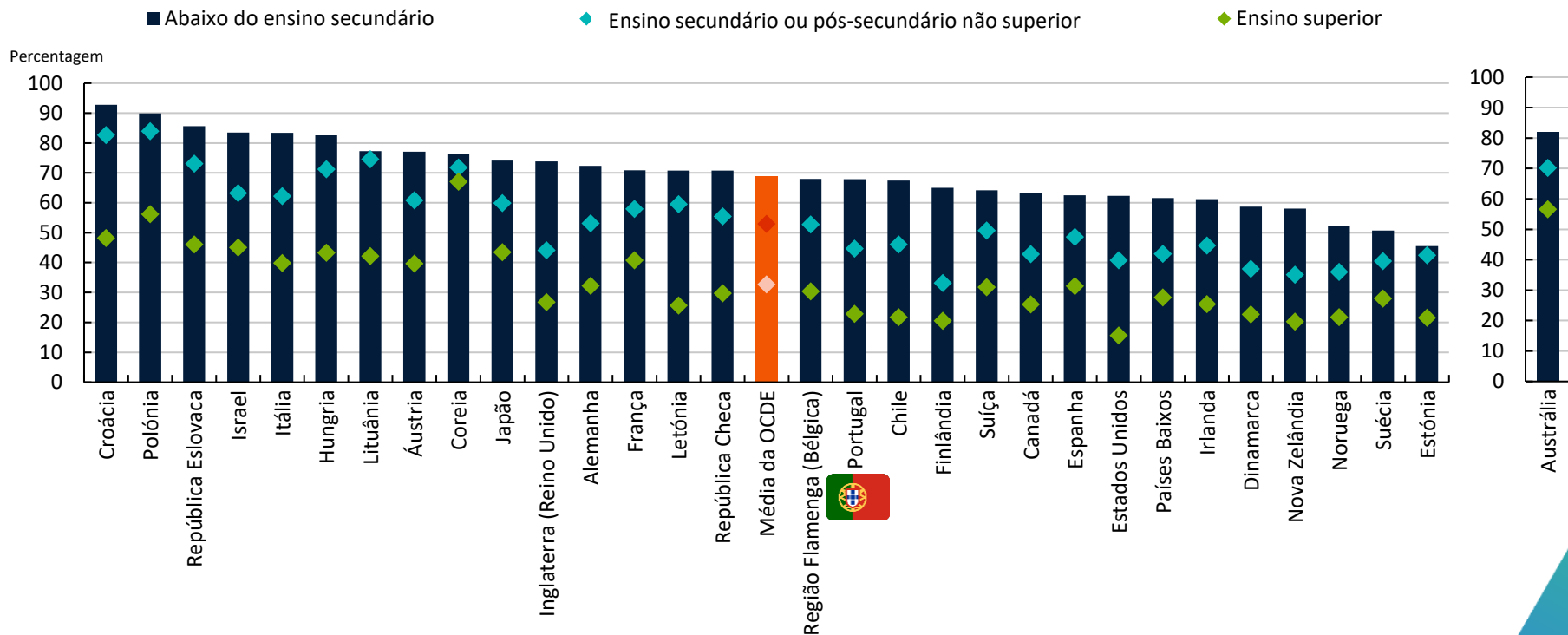
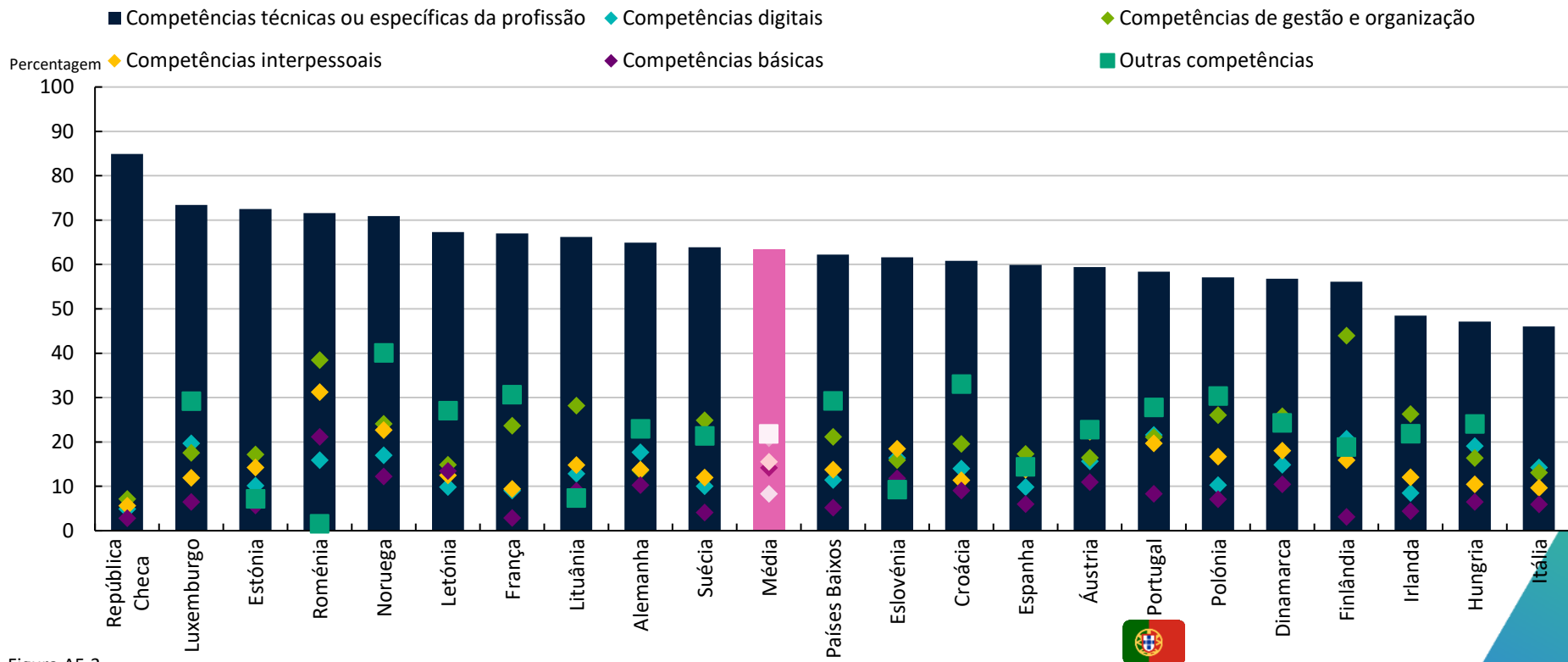


Figura A5.6



A maioria dos cursos de formação profissional contínua centra-se em competências técnicas ou específicas da profissão

Proporção de empresas que ministram cursos de formação profissional contínua, por competências visadas (EU Continuing Vocational Training Survey [EU-CVTS], 2020)



3

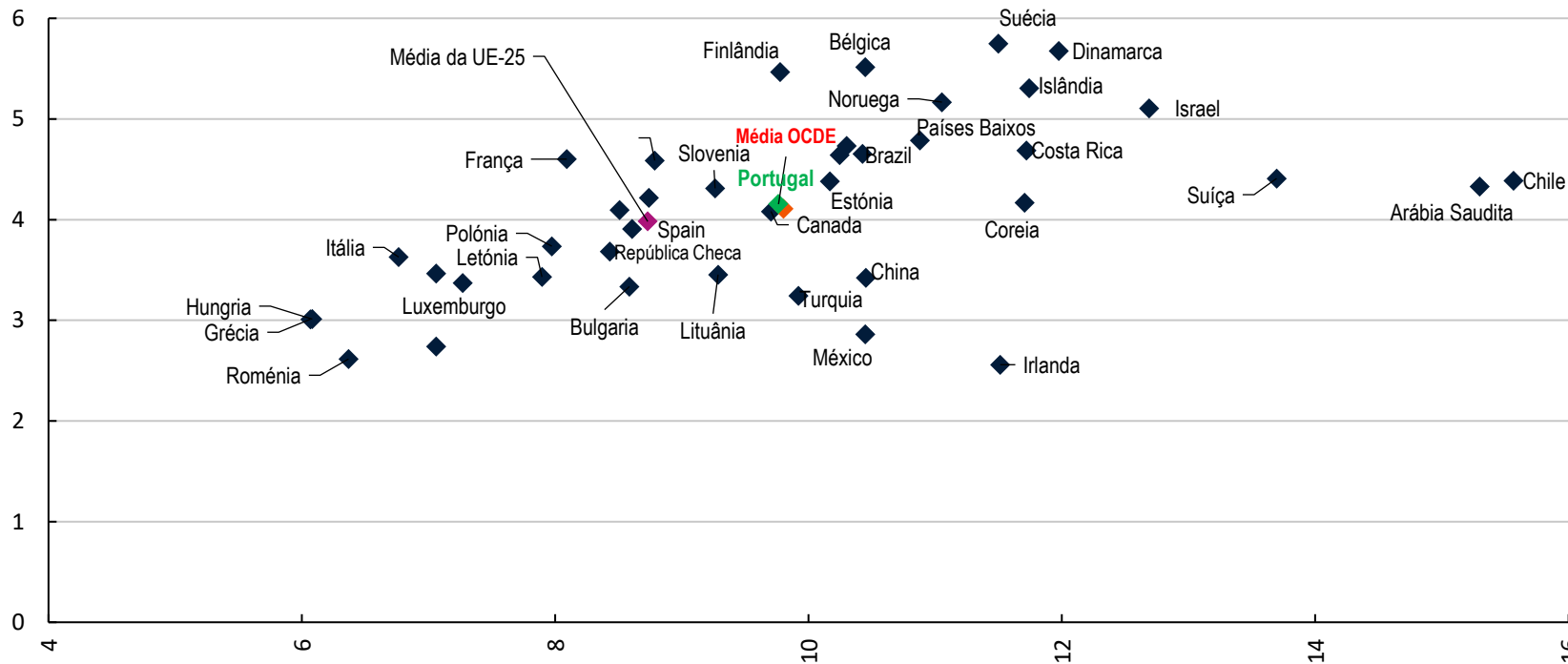
Investimento na educação dentro da média da OCDE, em ligeira baixa, favorecendo as faixas de idade mais jovens, e com uma proporção privada da despesa importante



A importância da educação nos orçamentos públicos varia, estando Portugal na média da OCDE

Despesas públicas em educação em percentagem do PIB e em percentagem das despesas públicas com todos os serviços (2023)

Despesas públicas com a educação em percentagem do PIB



Despesas públicas com a educação em percentagem das despesas públicas com todos os serviços



A despesa na educação, em percentagem do PIB, diminuiu em alguns países, incluindo em Portugal

Evolução da despesa pública em educação em percentagem do PIB (2015 e 2023)

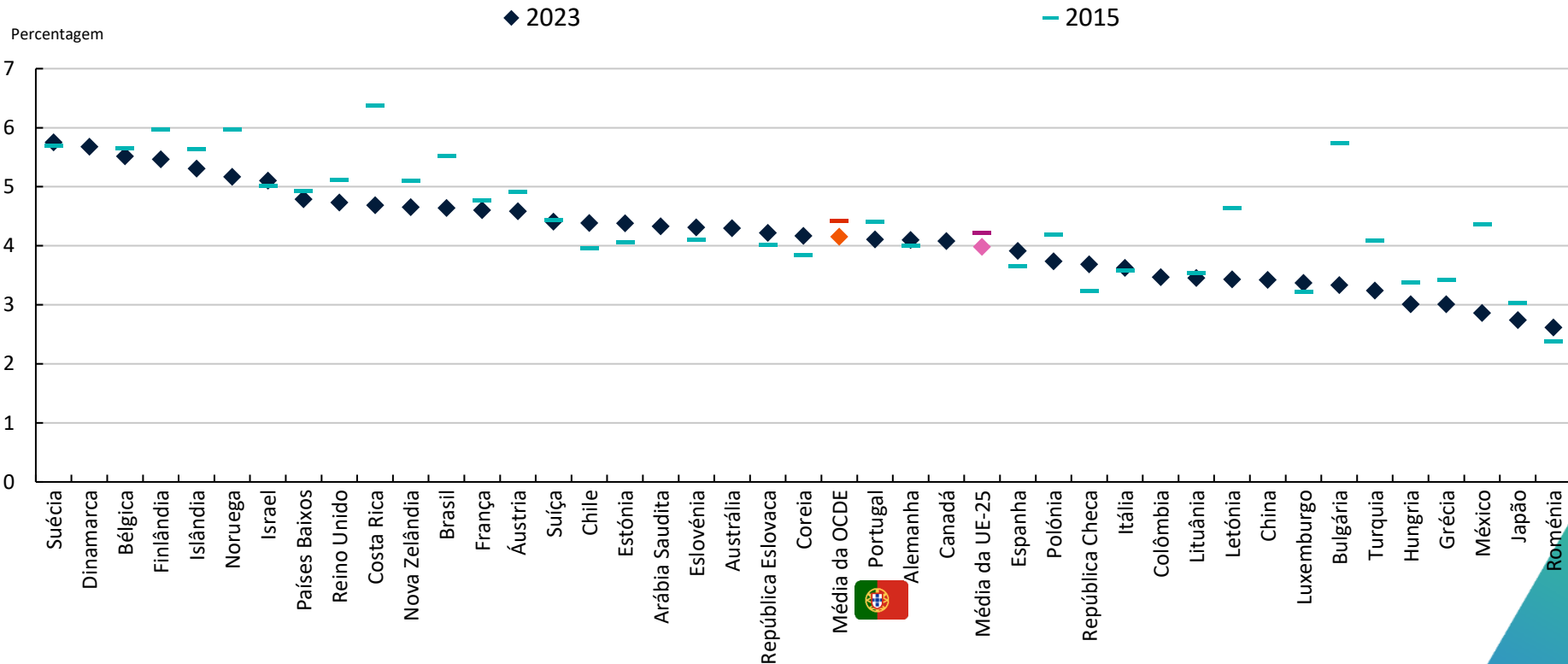


Figura C1.2



A despesa por aluno no ensino primário e no 3º ciclo do ensino básico equivale a 15-30 % do PIB per capita na maioria dos países

Despesas por aluno com instituições do ensino primário e do 3º ciclo do ensino básico , em percentagem do PIB per capita (2023)

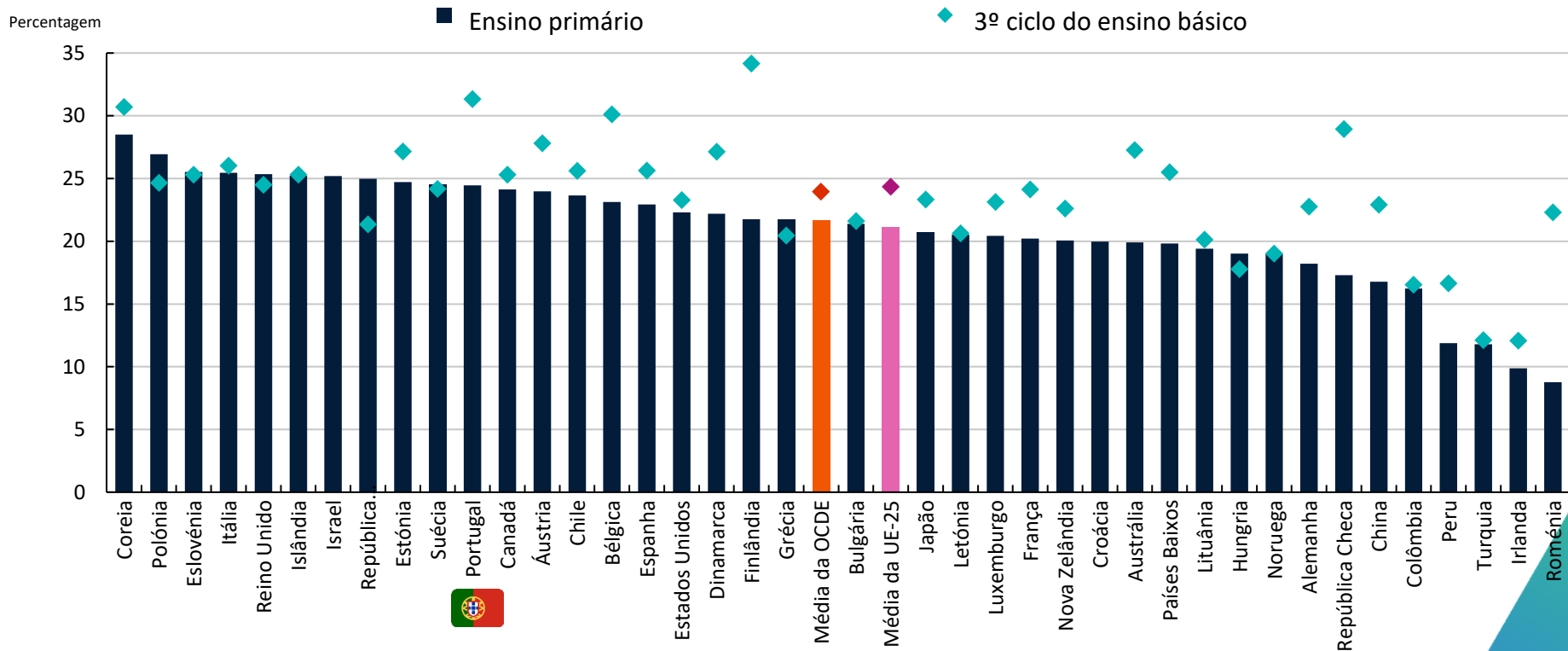


Figura C3.3



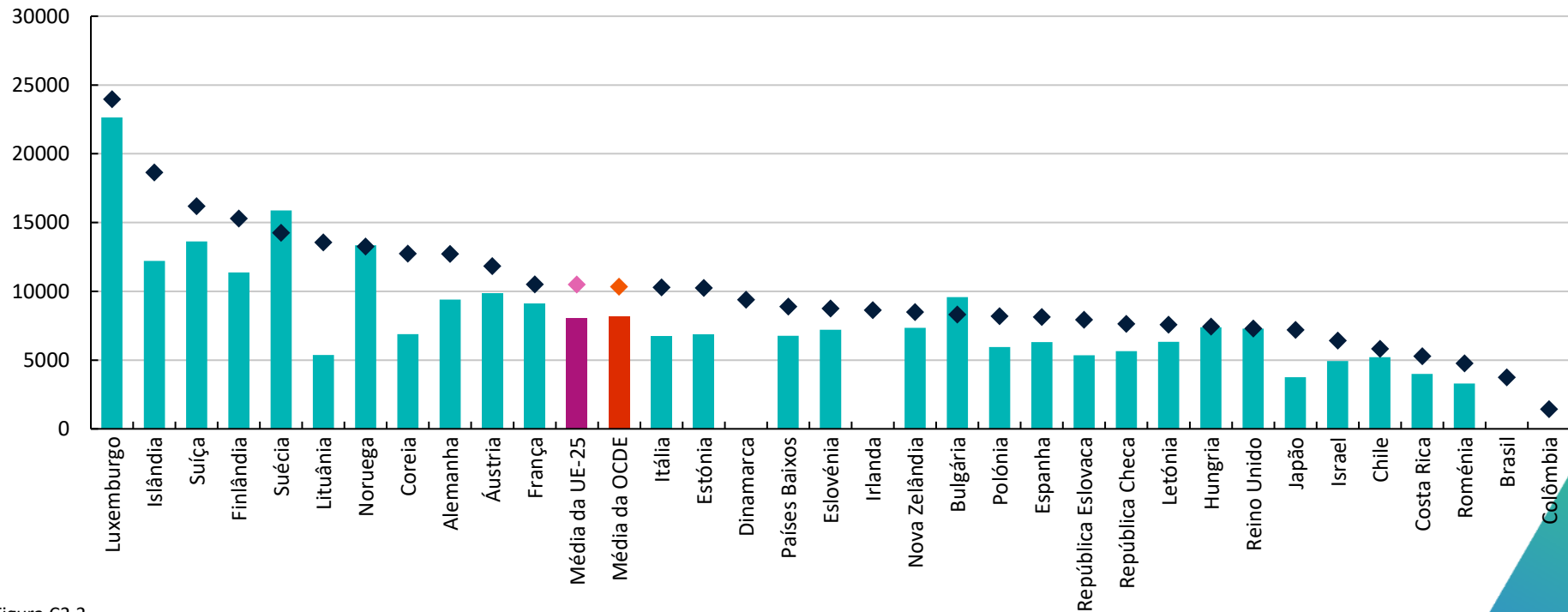
A despesa por criança na educação pré-escolar tem vindo a aumentar

Evolução da despesa pública por criança com idades entre os 3 e os 5 anos (2015 e 2023)

USD convertido
com base nas PPC

■ 2015

◆ 2023





Em Portugal, a despesa por aluno no ensino superior está abaixo da média da OCDE

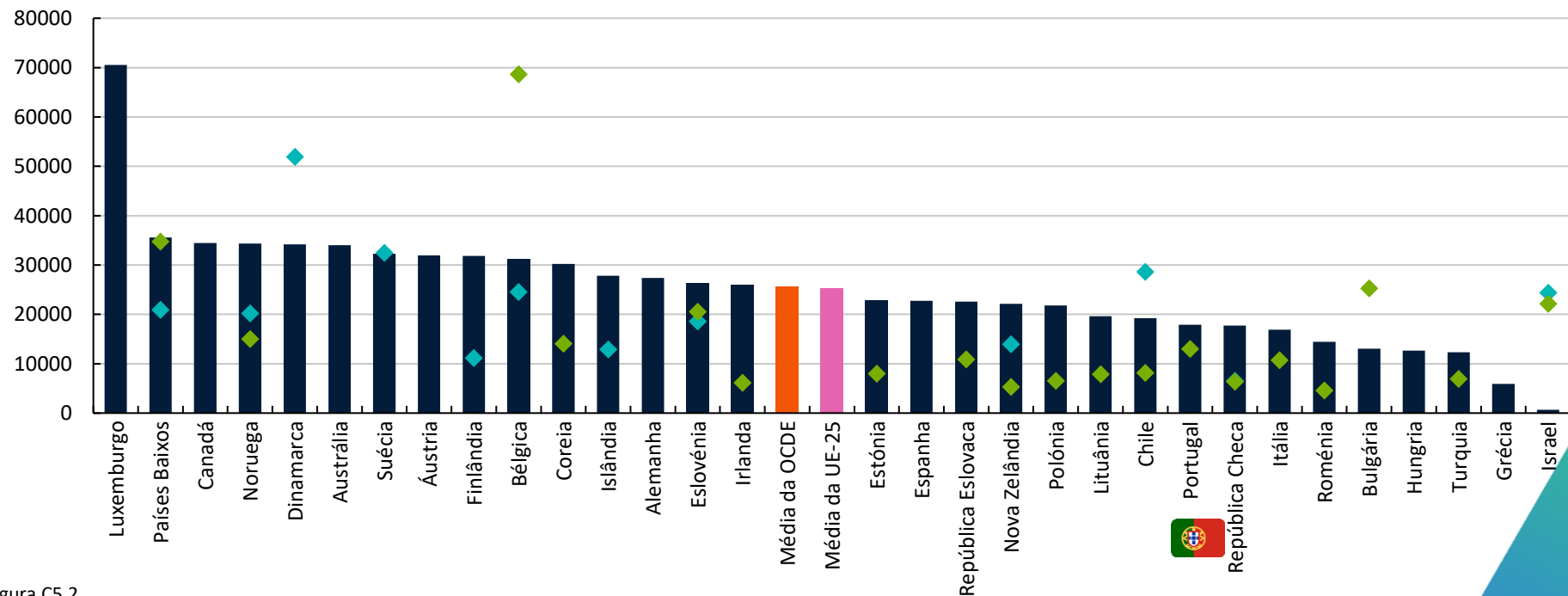
Despesas com instituições de ensino de licenciatura, mestrado e doutoramento por aluno equivalente a tempo inteiro, por tipo de instituição (2023)

USD convertido
com base nas PPC

■ Público

◆ Privado dependente do Estado

◆ Privadas independentes

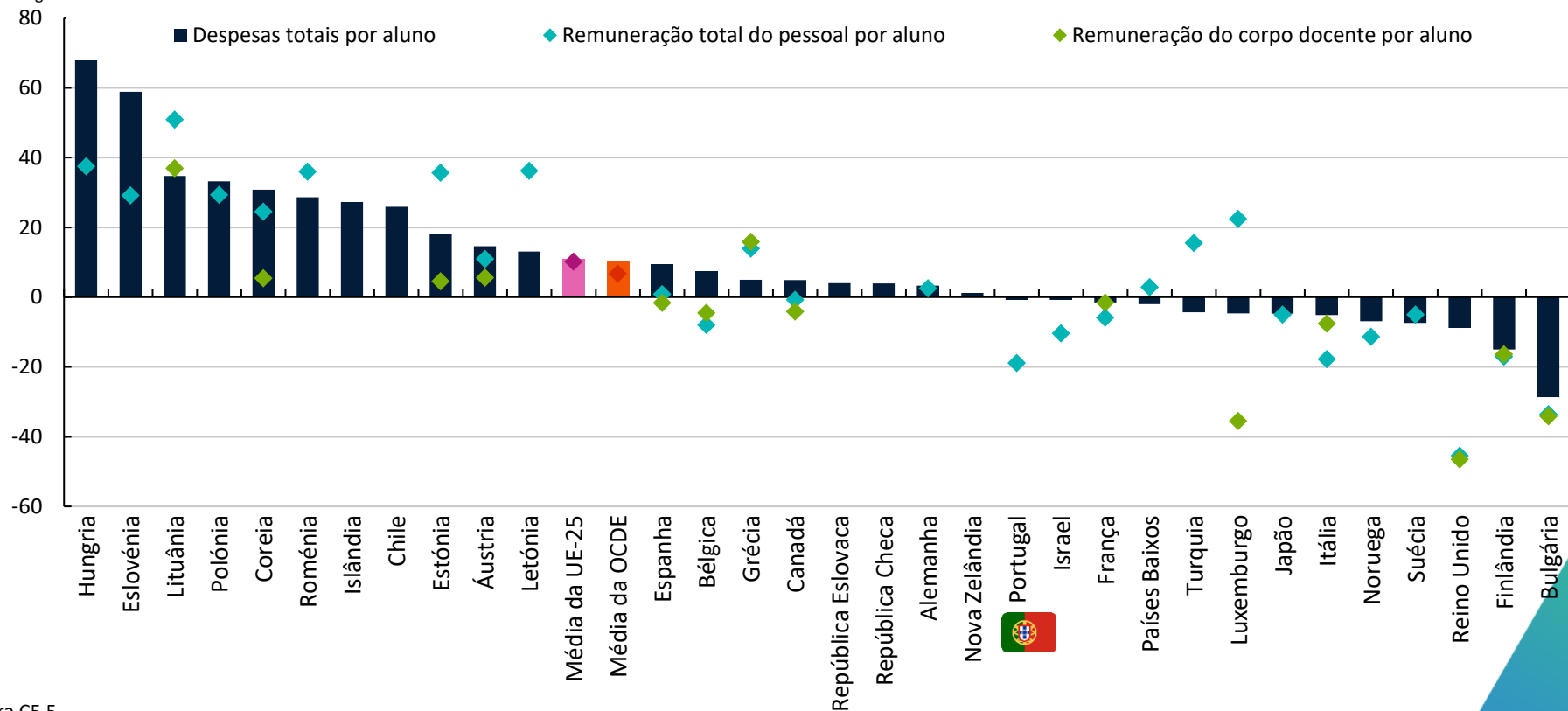




A despesa por aluno no ensino superior cresceu na maior parte dos países, ao invés de Portugal, onde se manteve estável

Evolução da despesa por aluno equivalente a tempo inteiro no ensino superior, por tipo de despesa (2015 e 2023)

Porcentagem





Em alguns países, as despesas privadas contribuem significativamente para o orçamento do ensino superior, sendo também o caso em Portugal

Distribuição das despesas com instituições de ensino superior (incluindo I&D), por fonte de financiamento antes de transferências (2023)

Porcentagem

■ Governo

■ Privado

■ Não-doméstica

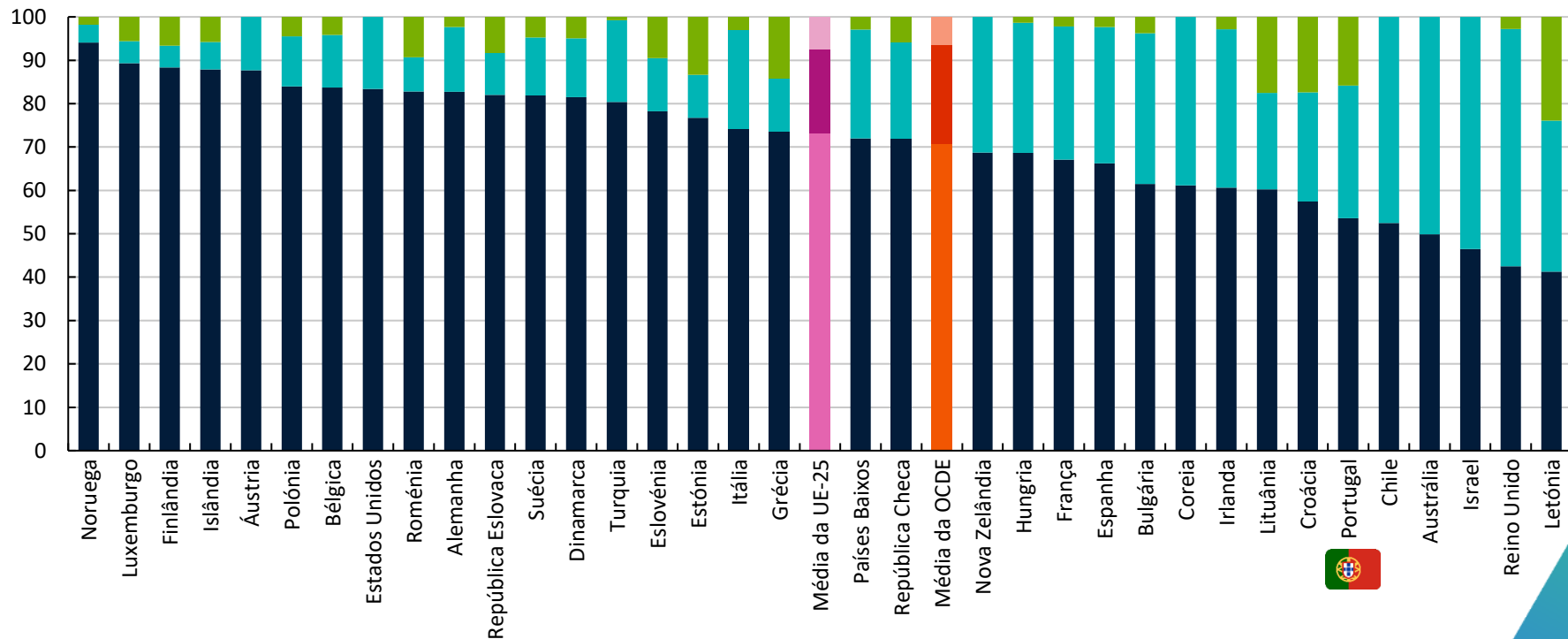


Figura C1.4

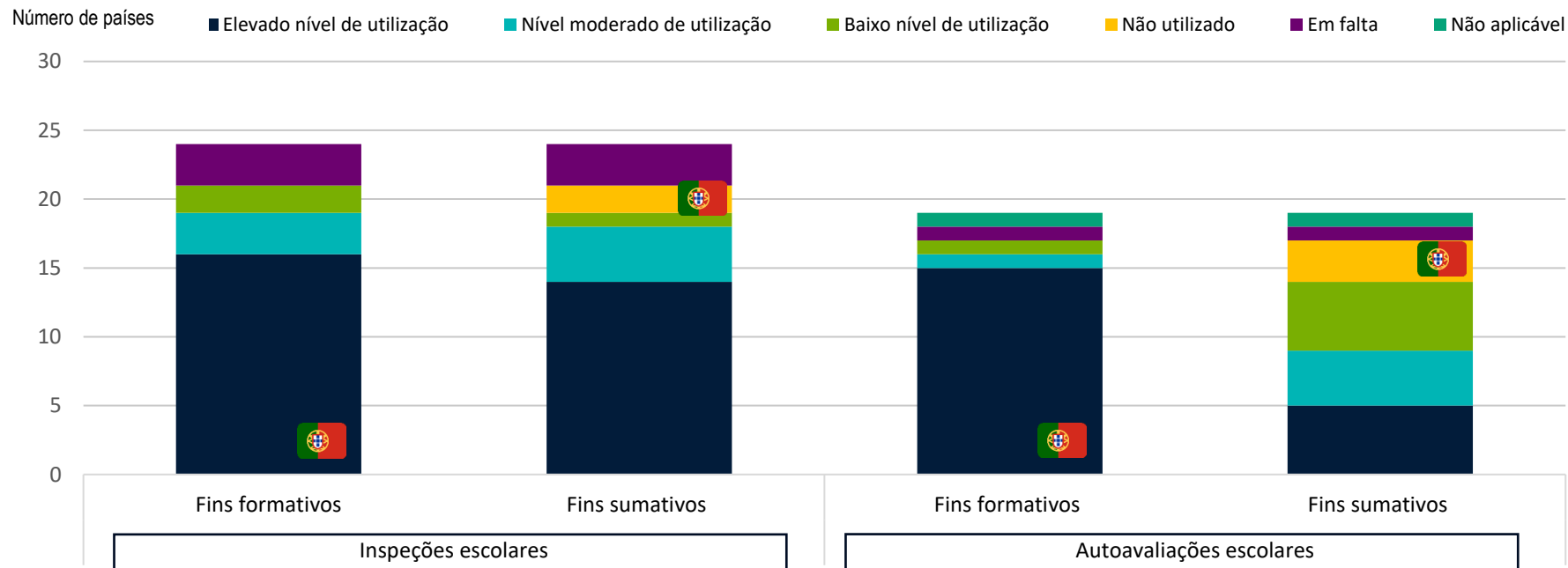
4

**A avaliação de escolas e de professores/diretores
cumpre uma variedade de importantes funções**



A avaliação de escolas tem objetivos formativos e sumativos, sendo a função sumativa exercida com maior frequência pelas inspeções escolares

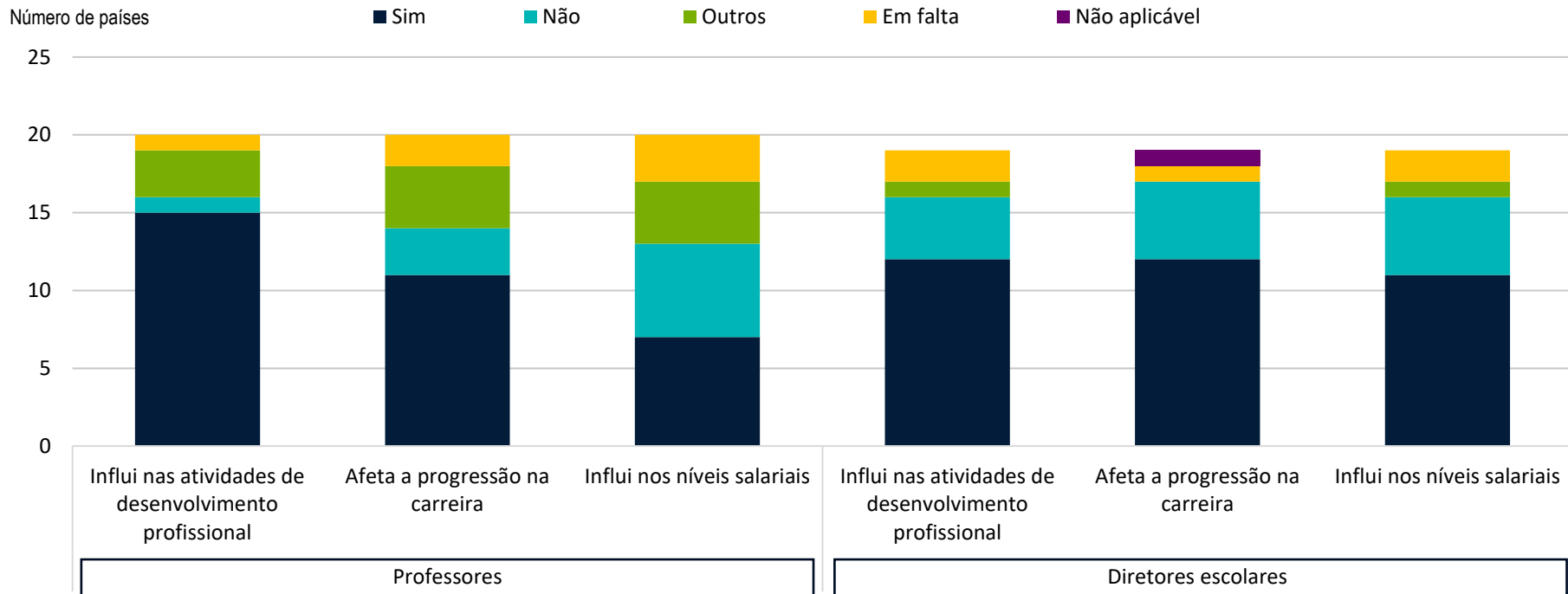
Utilização dos resultados de inspeções escolares e de autoavaliações escolares (2025)





Impacto da avaliação de professores e de diretores escolares

Impacto das avaliações regulares nos professores e diretores escolares (2025)



O impacto das alterações climáticas



As alterações climáticas serão uma preocupação crescente para os sistemas educativos

Distribuição dos alunos por exposição escolar a dias quentes, por cenário climático (1983-2016 e 2050)

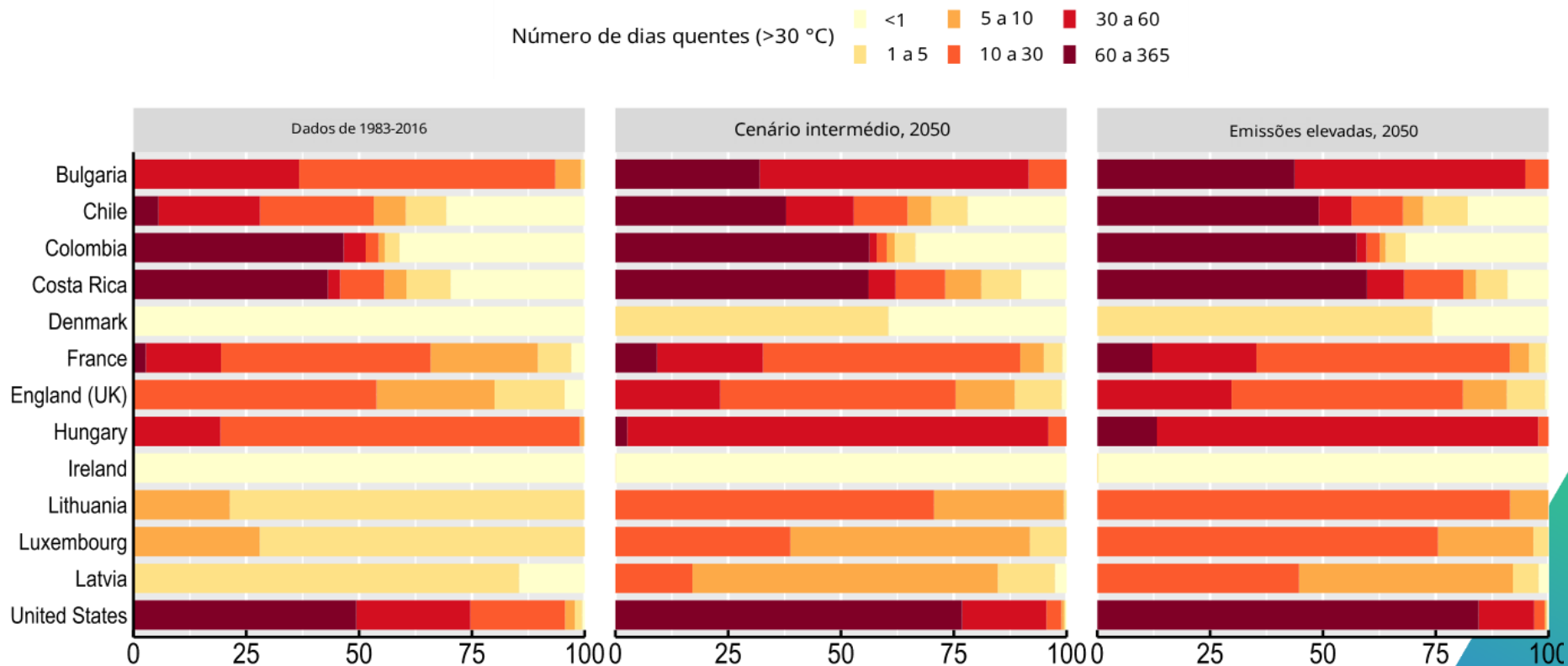
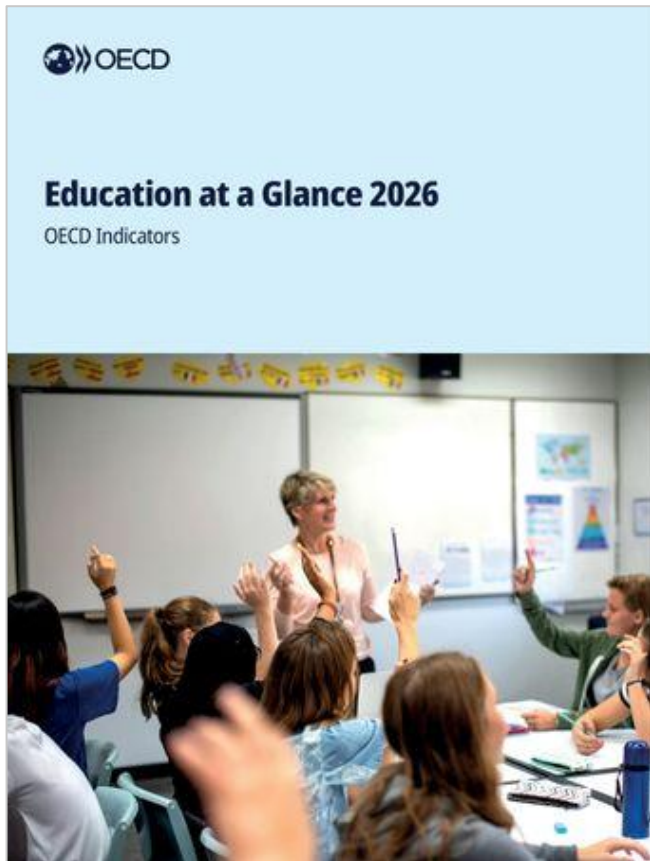


Figura B2.7



Muito obrigado!



https://www.oecd.org/en/publications/education-at-a-glance-2026_b4968bbc-en.html